





W. e.

$$\frac{D}{3}$$

$$\frac{174}{3}$$

480

11

~~1050~~

RES
57792

2

A R T E
D E
G R A M M A T I C A
D A L I N G U A B R A S I L I C A
D A N A Ç A M
K I R I R I
C O M P O S T A

Pelo P. LUIS VINCENCIO MAMIANI,
Da Companhia de J. E. S. U., Missionario
nas Aldeas da dita Nação.



L I S B O A,

NA Officina de MIGUEL DESLANDES;
Impressor de Sua Mag. Anno de 1699.

Com todas as licenças necessarias.

RES
5/29/77

ncb 338151

Esta confirmacion de Leo Ori
ginal...
reino de...

MAQUETA...
DE...

Este...
Carter...

(anno...)

[Handwritten signature]

F I S B O A

M. Oficina de MIGUEL DE LA...
Imprenta...

Com... a...



Ao Leytor.

Difficultosa empreza pareceo a S. Ieronymo em hum fugeito crecido na idade aprender novas linguas com as regras, & apices com que aprende hum minino da escola, como confessa em semelhante proposito na prefaçaõ sobre os Evangelhos: *Periculosa praesumptio est senis mutare linguam, & canescentem*

ad initia trahere parvulorum.
Mas esta difficuldade fo
generosamente vencida do
nosso glorioso Patriarca S
Ignacio , que de idade de
trinta & tres annos come
çou o estudo da lingua La
tina entre mininos , para se
fazer instrumento da glo
ria de Deos na conversão
das almas , & com o seu
exemplo persuadio a todos
os seus Filhos , & em parti
cular aos que morão entre
Gentios, & Barbaros, para
que não julguem estudo
indigno dos annos apren
der

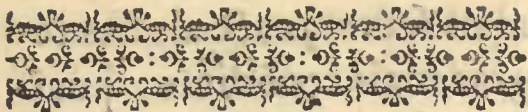
der de novo linguas barbaras, quãdo são necessarias para a conversão das almas.

Conhecendo pois a necessidade que tem a Nação dos Kiriris nesta Provincia do Brasil de fogeitos que tenhaõ noticia da sua lingua para tratar de suas almas, naõ julguey tempo perdido, nem occupaçaõ escusada, antes muito necessaria, formar hũa Arte com suas regras, & preceitos para se aprender mais facilmente. He verdade q̃ como os naturaes della vi-

vem sem regras, & sem ley,
& delles se não póde alcã-
çar regra algũa de raiz, não
parecia tão facil poder a-
certar sem Mestre. Mas cõ-
tudo procurei cõ o exerci-
cio de algũs annos da mes-
ma lingua, & cõ o estudo
particular della, tirar os fũ-
damentos, & regras mais
certas, para q̃cõ ellas se for-
masse hũa Arte facil, & cla-
ra, quanto bastasse para os
nossos Missionarios das Al-
deas dos Kiriris aprēderē a
lingua. Não duvido q̃ falta-
rão algumas propriedades

mais

mais secretas , & algũas re-
gras mais recõditas , q̃ naõ
se puderaõ ainda alcançar;
mas pareceme q̃ nas regras
geraes , q̃ aqui se apontaõ ,
naõ haverá erro. Porẽ quã-
do o houvesse, não he para se
estranhar em hũa lingua, q̃
naõ he natural ao Author, &
q̃ não tẽ livros, por onde se
aprêda: & muito mais sêdo
q̃cõ todas as suas imperfei-
çoẽs sêpre será proveitosa
para quẽ quizer usar della,
em quãto não houver outra
melhor, & cõposta cõ todo
o acerto. *Vale, & ora pro me.*



LICENÇAS.

Da Orden.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaõ, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil, li a Arte da lingua Kiriri composta pelo P. Luis Vincencio Mamiani, da mesma Companhia; & nella não somente não achei cousa, que encontre à nossa Santa Fé; & bons costumes; mas pela noticia da mesma lingua, que adquirir em dezaseis annos nestas missões, admirei o engenho do Autor em reduzir com tal clareza, & distincão a regras certas

&

& proprias hũ a lingua naõ só por si mesma , mas pelo modo barba- ro , & fechado, que usam os natu- raes em a pronũciar , muito mais difficultosa ; pelo que julgo ser obra mui necessaria aos Padres Missionarios desta Naçaõ , para alcançar com facilidade , & bre- vidade o uso della , & melhor exercitar os ministerios pertencentes á sua salvaçaõ ; & por if- so muy digna de se imprimir. Na missaõ de N. Senhora do Soccor- ro, 27. de Mayo de 1697.

João Matthews Faletto.

POr ordem do Padre Ale- xandre de Gusmão , Pro- vincial desta Provincia,revi a Ar- te da lingua Kiriri composta , & orde-

ordenada pelo Padre Luis Vin-
cencio Mamiani, da Companhia
de J E S U , & pela noticia que
tenho da mesma lingua alcança-
da em dezanove annos que assisti
entre os Indios da mesma nação,
està a Arte bem feita assim na ex-
plicação das regras, nos modos
comque se usa dellas , & no esti-
lo do fallar , & a julgo por digna
de se poder imprimir assim para
ensino dos mesmos Indios como
para que cõ mais facilidade apren-
dam a mesma lingua os Religio-
sos que se empregam na salvação
daquellas almas. Seminario de Bel-
lem 8. de Junho de 1697.

Joseph Coelho.

Ale-

Alexandre de Gusmaõ, da
Companhia de J E S U,
Provincial da Provincia do Bra-
sil, por commissaõ especial, que
tenho de nosso muito Reverendo
Padre Thyrsõ Gonzalez Prepo-
sito Gèral dou licença, para que
se possa imprimir a Arte de Grã-
matica da lingua Brasilica da Na-
çaõ Kiriri, composta pelo Pa-
dre Luis Vincencio Mamiani,
da Companhia de J E S U, Mis-
sionario nas Aldeas da dita Na-
çaõ; a qual foy revista, & ap-
provada por Religiosos della peri-
tos na dita lingua, por Nòs deputa-
dos para isso. E em testemunho de
verdade dei esta, subscripta com o
meu final, & sellada cõ o sello do
meu officio. Dada no Collegio da
Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Gusmaõ.

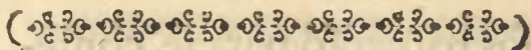


LICENCAS.

Do Santo Officio.

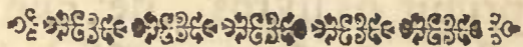
OP. Mestre Francisco de Santa Maria, Qualificador do Santo Officio, veja os livros de que esta petição trata, & informe com seu parecer. Lisboa, 7. de Abril de 1698.

*Castro. Diniz. I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.*



Vios livros juntos, Arte, & Catecismo na lingua Brasílica, &c. & não tem couza que seja impedimento para se poderẽ imprimir. Lisboa, São Eloy, 19. de Abril de 1698.

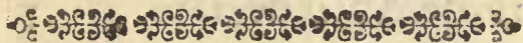
Francisco de Santa Maria.



Vista a informaçaõ, podem-se imprimir os livros de que esta petiçaõ trata, & depois de impres-
fos

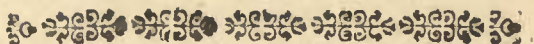
fos tornarão para se confe-
rir, & dar licença, que cor-
raõ , & sem ella não corre-
ráõ. Lisboa 22. de Abril
de 1698.

Castro. Diniz. I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.



Vistas as informã-
çoens, podem-se im-
primir os livros , de que
esta petição trata , & de-
pois de impressos tornarão
para se lhes dar licēça para
correr. Lisboa , 2. de Julho
de 1698. *Fr. P. Bispo de Bona.*

Do



Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

Ribeyro. Oliveyra.

Le Roy de France

Do Paço

Que se possa imprimir
em villos e lugares
de do Reino de Ourem,
e de outros e de pois da
imprelho romana e Mel
para se imprimir, e para
se imprimir no mesmo
boa e de luto de 1688.

Alfonso de Portugal



A R T E


DA LINGVA KIRIRI.

PRIMEIRA PARTE

Da Orthographia, Pronunçiação,
Declinaçáo dos Nomes, &
Conjugaçáo dos Verbos.

§. I.

*Das letras que se usáo na lingua, & da
Pronunçiação.*

 As letras usadas nesta lingua são as
seguintes: A, Æ, B, C, D,
E, G, H, I, Y, K, M, N,
O, P, R, S, T, V, W, Z, til. As

vogaes entre si não formaõ diphtongos, mas se pronuncia cada húa por si como syllaba diversa.

Entre as vogaes se conta aqui o *Æ*, ainda que se escreva como diphtongo Latino, para significar húa vogal entremeya ente o *A*, & o *E*; & se pronuncia com hũ son diverso das outras vogaes, ou como *A* tchado que participa do *E*, ou como *E* lãgo que participa do *A*. v. g. *Inhuræ*, Filh.

O *C* sempre se pronuncia aspero assm sobre as vogaes *A*, *O*, *U*, como sobre *E*, *I*, *Y*. É porque nestas derradeiras vogaes o *C* fere brandamente no Portuguez; para evitar o erro q̄ poderia haver escrevendo-se o *C* com ellas, se introduzio o *K*, character Grego, que sempre tem o son aspero sobre todas as vogaes: v. g. *Kempe*, no; *Kitçi*, area. Usa-se tambem o *C* com zevra, quando se segue à consoante *ç*. v. g. *Tçate*, cortar: mas nos mais vocabulos se usa de *S*, por ser mais natural o su sibilo a esta lingua.

D, ás vezes se pronuncia tam brandamente, que apenas se conhece: como nestas palavras *Ide*, máy; *Udje*, legumes.

G, sempre he aspero sobre todas as vogaes, & por isso se escreve juntamente com

O H. Quando porèm tem accento circumflexo sobre si, se ha de pronunciar brando com aspiração na garganta, que mal se enxergue: como nestas palavras, Ghÿ, ser cheirado; Inghe, criança; Renghe, velho.

H, com as vogaes, & consoantes sempre he aspiração guttural; excepto quando se segue ao C, & N, porque então faz como no Portuguez nas syllabas Cha, Che, Nha, Nhe. Esta aspiração he muito usada nesta lingua, por ser muito guttural: mas para evitar a multiplicidade desta letra em todas as palavras, que poderia causar confusão, usamos della na escriptura sómente entre as vogaes, & a deixamos nas consoantes; & para estas sirva de regra gèral, que as consoantes T, & P, pedem mais ordinariamente a aspiração do que as outras, como o uso, & a praxe ensinarà melhor.

I, nesta lingua tem quatro vocalidades, duas de vogal, & duas de consoante. A primeira he de I vogal como no Portuguez: a segunda de consoante, como tambem no Portuguez nestas palavras, Jogo, Janela; mas com som mais brando, v. g. Adje, quem; Udje, que. A terceira he de I, tambem vogal guttural, a que os Autho-

4 *Arte da lingua Brasílica*

res da arte da lingua gèral do Brasil chamá-
 raõ I grollo, pois se acha tambem nessa
 lingua: & assim como elles o escrevem por
 Y, para o differençar do I vogal simplex,
 tambem nós o escrevemos cõ o mesmo ca-
 racter, porèm com accento circumflexo
 por cima, assim, *ÿ*, para o differençar de
 outro Y. consoante, que se escreve sem
 accento. Pronuncia-se pois esta vogal co-
 mo I guttural, & na garganta com os
 dentes fechados; v. g. *Mÿghÿ*, contas;
Pÿ, capim. A quarta vocalidade, ou som do
 I, he de I carregado, ou consoante du-
 plex, como usãõ os Castelhanos na syllab:
 yo; & se introduzio tambem na escritur:
 Portugueza, como nestas palayras, *Mayor*:
Cayar: & por isso a escrevemos tambem
 nesta lingua por Y sem accento, v. g. *Buyé*,
 grande; *Cayà*, noite.

V, nesta lingua sempre he vogal, nun-
 ca consoante. E porque em alguns vocabu-
 los concorre a vocalidade do U vogal com
 a vocalidade de V consoante, para pronun-
 ciar com propriedade essas duas vocalidade
 jùntas, se introduzio o dublú caracter estrar-
 geiro, que se escreve assim W, & se pro-
 nuncia com hũ som misto de dous VV, de
 quaes o segundo fica liquido, & o prime

Da Nação Kiriri. 5

ro como consoante : v. g. Waré , Padre.

O til se usa sobre algúas vogaes para denotar hũ som medio entre M, & N , & tem a mesma pronunciação como nos vocabulos Portuguezes vãa , sãa coufa : v. g. Tupã , Deos ; Hietçã , eu.

Usamos de dous accentos , hum agudo , & outro circumflexo. O agudo serve para carregar sobre a vogal, v. g. Sambé , paga. Ordinariamente se acha na derradeira vogal de todos os vocabulos desta lingua , excepto algúas palavras que não acabaõ em agudo , como Bæ , De , & alguns poucos vocabulos , que a experiencia ensinará. Sobre o til não se poem accento agudo , para evitar a confusão na escriptura ; mas basta advertir que o til sempre he agudo. Quando o vocabulo acaba em A , ou Æ sem accento , & sem til , se pronuncia esta vogal a meya boca mal pronunciada como E Francez no fim da palavra : v. g. Pide , está ; Tekiébx , não veyo. E havendo outros accentos agudos na mesma dicção , he final q̄ he composta , & cada huma das partes fica na composiçam com o seu accento agudo : v. g. Tçohóhehéde , estão alguns poucos.

Do accento circumflexo usamos sobre as vogaes , que se haõ de pronunciar com som

6 *Arte da lingua Brasílica*

guttural na garganta, ou com som grosso com os beiços fechados. Deste modo sobre o A, de nota que se ha de pronunciar com hum som que participa do A, & O, & se faz pronunciando o A com os dentes fechados: v. g. Sâmbá, cagado. Sobre o E faz hum E estreito, & se fórma fechando de mesino modo os dentes: v. g. Woyên, Tapuyasbiavos. Sobre o Y, já se disse que fórma hum som guttural mettido lá na garganta. Sobre o O, faz tambem hum O estreito pronunciado com os beiços fechados: v. g. Pôhô, varge.

Advirto pôr derradeiro, que a syllaba, Tçá, com til no meyo, ou no fim da dicção, se pronuncia com algúa semelhança ao nosso Portuguez nas palavras; Oração, Maõ; ainda que o O, não fica tam sensível nesta lingua, como no Portuguez: v. g. Hietçã, eu; Mohetçã, de balde; Hietçãdé, nós.

§ II.

Dos generos, numeros, & casos dos Nomes.

OS Nomes nesta lingua não tem propriamente distincção de generos, ou nume-

numeros, ou casos, mas o mesmo nome sem mudança serve de ordinario ao genero masculino, & feminino, ao numero singular, & plural, & em todos os casos: v. g. este nome Cradzó, significa Vacca, & Boy, masculino, & feminino, & sem variação serve ao singular, & plural, & do mesmo modo serve a todos os casos. Bihè cradzò, hũa vacca, ou boy no singular; Buyò cradzò, muitas vaccas no plural: Pacri cradzò hinhà, foy morta huma vacca, ou boy por mim, no nominativo: Isà cradzò, sebo de boy, no genitivo.

Os numeros porèm se distinguem, & entendem ou por algumas particulas, que significão multidão, ou pelos adjectivos numeræes, ou pelo sentido, & modo de fallar.

As particulas que significão multidão, são A, & Te, no fim do nome. O A, se usa com os nomes de cousas que pertencem a gente, v. g. Vinuá, rapazes; Betchiécá, roças da gente. O Te, se usa com alguns nomes de parentesco, & gente no plural: v. g. Býrænté, irmãos mais moços; Tidzité, as mulheres; Iseté, os principaes das casas.

Os adjectivos numeræes, que servem pa-

ra o singular, faõ, Bihè, hum; Wachá-
ni; quando significa, segundo em ordem
Wachánidikiè, terceiro em ordem; Bihè
bihè; hum & hum; Bihè cribæ, cada hũ
Os numeracs do plural faõ, Wacháni, dous
Wachánidikie, tres; Sumará oróbæ, qua-
tro; Mÿ bihè misã faí, cinco; Mÿrepr
bubihé misã faí, seis; Mÿreprí wachán
misã faí, sette; Mÿreprí wachánidikie mi-
sã faí, oito; Mÿreprí fumarã oróbæ faí, no-
ve; Mÿcribæ misã faí, dez; Mÿcribæ mi-
sã idehó ibÿ faí, vinte; Tcolió, ou Buyò
muitos; Cribæ, Cribunè, todos; Wohoyé
- todos.

Os casos se conhecem ou pela collocaçãõ
do nome, ou pelas preposiçoens. O nomi-
nativo, & genitivo se conhece pela collo-
caçaõ; porque o nome, que se segue im-
mediatamente ao verbo sem preposiçaõ, he
nominativo; ut, Sucá inhuræ do dipadzũ
o filho ama a seu pay: & o nome que fo
immediatamente depois de outro nome sen-
ter preposiçaõ, he genitivo; ut, Erã Tu
pã, casa de Deos. Os outros casos todos se
conhecem pelas preposiçoens, porque ne-
sta lingua não ha caso algum sem preposi-
çaõ fóra do Nominativo, & genitivo, co-
mo se entenderá melhor, quando tratar

mos das Preposições.

§. III.

Dos Pronomes.

O Pronome substantivo, Ego, nesta lingua faz no nominat. & genitivo Hietçã; nös outros casos todos, Hi, com a preposição que lhe convem posposta: ut, Hidiohó, a mim; Hinhà, de mim; como se dirá nas Preposições. No plural exclusivo faz no Nominativo, & Genitivo Hietçãde, nós, de nós: & nos outros casos Hi-de, com a preposição que pede o caso no meyo, ut, Hidiohode, a nós; Hiembohode, com nosco; Hinhade, por nós. No plural inclusivo faz no Nominativo, & Genitivo ketçã, ou ketçãa; & nos outros casos Cu, ou Cu-a, com a preposição posposta, ou entreposta, ut Cudohó, a nós todos; Cuna, de nós todos; Cuboá, por nosso amor.

Advirtase que o plural exclusivo se usa, quando dizendo Nós, excluimos a pessoa com que fallamos: v.g. Pacri cradzó hinhadé, matamos húa vacca eu, & outro sem vós. O inclusivo se usa, quando se incluye a pessoa com que fallamos: v.g., Do pâ cunà,

ma-

matemos ambos, eu, & vós. Advirtase más que algúas preposições tem diversidade na composição com o Pronome : o que se explicará melhor, quando se tratar das Preposições.

O Pronome Tu, faz no Nominativo, & Genitivo do singular Ewaçã; & nos mais casos E, com a preposição posposta, como é diste no Pronome Ego. No plural faz io Nominativo, & Genitivo Ewaçãa; & nos mais casos E-a, com a preposição conveniente no meyo, ut Edohoá, a vós; Ená, por vós.

Os Pronomes Reciprocos nesta lingua são tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal. O Substantivo corresponde a Sui, Sibi, Se o Adjectivo a Suus; o Verbal, quando reciproco substantivo fica na construção da lingua por nominativo do verbo, & corresponde a Ipsemet. Todos estes tres reciprocos se formão com alguma destas tres particulas D, Di, Du, compostas ou com as preposições dos casos, se o reciproco he substantivo; ou com os nomes, se o reciproco he adjectivo; ou com os verbos, se o reciproco he verbal. A particula D, serve para as preposições, nomes, & verbos da segunda, & terceira declinação. O D,

serve para as preposições, nomes, & verbos da primeira, & quarta declinação. O Du, para os da quinta. Eis os exemplos de todas as tres particulas em cada hum dos tres generos de reciprocos. Do reciproco substantivo, ut Didohó, a si; Demboho, comsigo; Dibohò, de si: advertindo que a este reciproco substantivo, além da particula antecedente, se costuma ajuntar, Ho, no fim, se a preposição não o tem de seu natural, v. g. Dinahò, de si. Do reciproco adjectivo, ut Dambè, sua paga; Dipadzù, seu pay; Dubýrò, sua barriga. Do reciproco verbal, ut Darâerè, elle mesmo tem pejo; Dinhikianghi saí, tem compaixão de si; Dubý, elle mesmo vê.

Os pronomes relativos Hie, Iste, Ille, Ipse, Is, se são nominativo do verbo, se explicação com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo, como se dirá aonde se tratar dos verbos: v.g. Sueà, elle ama; Icoto, elle furta. Se esses relativos servem ao verbo em outros casos, se explicação com os artigos I, ou S, conforme he o artigo da terceira pessoa das preposições que concordão com o caso; ut, Idiohò, a elle; Semboho, com elle; Saí, para elle. Se este pronome relativo he demonstrativo, se usa das dicções seguintes.

Eri,

· Erí, ou Ighí, este; no plural faz Erdzá, estes: mas Ighí não tem plural; servê para o genero masculino, & feminino, & para todos os casos.

· Erò; esse; no plural faz Eróá, se falla de gente.

· Rohò, aquelle; no plural faz Rohóá, de gente.

· Vrò, isso; não tem plural.

· Cohò, isto, este, esse; não tem plural. Todos se usão na mesma fórma em todos os casos.

Os pronomes possessivos Meus, Tuus, Noster, Vester, se explicaõ com hum artigo, ou particula, que se ajunta aos nomes, conforme se explicará no paragrafo seguinte.

Do relativo Qui, Quæ, Quod, veja-se na Parte segunda, onde se trata da Syntaxe do nome relativo.

§ IV.

Das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Preposiçoens pelos Pronomes.

Osnomes, & verbos nesta lingua não tem diversidade alguma entre si na termina-

minação dos casos, & tempos; porque os nomes servem com a mesma voz a todos os casos, como dissemos, & os verbos todos com a mesma terminação gèral fórmaõ os tempos particulares. Porém tem algũa variedade entre si assim os nomes como os verbos em alguns artigos, ou particulas, que se juntão diversamente, & servem aos nomes de pronomes possessivos Meus, Tuus, Suus, & aos verbos de pronomes substãtivos Ego, Tu, Ille. A diversidade destes artigos he o fundamento de dividirmos os nomes, & verbos em diversas Declinações: & porque os mesmos artigos servem assim aos nomes, como aos verbos, a mesma divisaõ serve de regra commua a huns, & a outros. Chamo Declinações, não porque sejaõ declinações dos casos nos nomes, ou de tempos, & modos nos verbos, mas porq̃ são quasi declinações dos pronomes, ou possessivos, ou substãtivos, compostos com os mesmos nomes, & verbos pelas tres pessoas em ambos os numeros, singular, & plural: & pela mesma razão, & por ser regra gèral que abraça tãbem os verbos, se poem juntas as declinações dos nomes com as dos verbos.

O que se disse dos nomes, & verbos, se hade entender tãbem das preposições que
fór-

14 *Arte da lingua Brasílica*
fórmaõ os calos, & por isso concordaõ tam-
bem com os pronomes substantivos Ego,
Tu, Ille; & por essa causa pedem sem-
pre hum desses artigos, ou particulas, ou
na primeira; ou na segunda, ou na ter-
ceira pelloa, conforme o pronome
com que concordaõ, para signifi-
car aquelle sentido, que no Por-
tuguez se explica: v.g. com-
migo, a ti, por amor
delle, &c.



Divisão das Declinações dos Nomes, Verbos, & Preposições pelos artigos dos Pronomes.

Pessoas.	1.	2.	3.	Plur.	1.	1.	2.	3.
Pron.	Ego	Tu	Ille		Exclus.	Inclus.	Vos	Illi
Sing.	Meus	Tuus	Suus	Plur.	Nos	Nos	Vester	Sui
1. Declin.	Hi	E	I	Plur.	Hi de	Cu-a	E-a	I-a
2. Declin.	Hi	Ey	S	Plur.	Hi-de	C-a ou K-a	E-a	S a
3. Declin.	Hidz	Edz	Se	Plur.	Hide-de	K-a	Edz-a	Se-a
4. Declin.	Hi	E	Si	Plur.	Hi-de	Cu-a	E-a	Si-a
5. Declin.	Dza	A	Su	Plur.	Dzu-de	Cu-a	A-a	Su-a

Destes cinco modos de variar os artigos dos pronomes assim possessivos como substantivos em todas as pessoas se formão as regras para cinco declinaçoens dos nomes, & verbos. E assim como na lingua Latina a diversidade das declinaçoens se tira da desinencia diversa ou do genitivo nos nomes, ou da segunda pessoa do singular nos verbos; de hum modo semelhante tambem nesta lingua tomamos a diversidade da primeira syllaba, ou letra, que serve de possessivo, ou de pronome na terceira pessoa do singular; porque estas terceiras pessoas são todas diversas, ainda que em alguma das outras pódem humas declinaçoens ser conforme as outras. Dessas terceiras pessoas facilmente se tirão as segundas, & primeiras pela regra que se poz, conforme fazem tambem os Latinos, que das segundas tirão as primeiras, & terceiras. De maneira que elles dão por regra a desinencia dos casos, & pessoas; & nós o começo das mesmas pessoas.

Regras das cinco Declinaçoens.

A primeira Declinação he dos Nomes, & Verbos, cujo artigo do pronome possessivo, ou substantivo da terceira pessoa he I; ut o nome

nome Padzù, pay; Ipadzù, seu pay. Verbo, Cotò, furtar; Icotò, elle furta.

A segunda Declinação he, cujo artigo do pronome na terceira pessoa faz S; ut o nome Ambè, paga; Sambè, sua paga. Verbo Arancrè, ter pejo; Sarancrè, elle tem pejo.

A terceira, cujo artigo da terceira pessoa faz Se; ut o nome, Ebayà, unha; Sebayà, sua unha. Verbo Eicò, descansar; Seicò, elle descansa.

A quarta, cujo artigo da terceira pessoa faz Si; ut o nome Batè, rancho, morada; Sibatè, sua morada. Verbo Pà, ser morto; Sipà, elle he morto.

A quinta, cujo artigo da terceira pessoa faz Su; ut o nome Bÿrò, barriga; Subÿrò, sua barriga. Verbo Ucà, ama; Sucà, elle ama.

Conforme as ditas regras daremos agora o exemplo de cada huma das cinco declinações dos Nomes, reservando o exemplo dos verbos para o paragrafo seguinte.

Exéplô da primeira Declinação. Padzù, pay. Singular. Hipadzù, meu pay. Epadzù, teu pay. Ipadzù, seu pay. Plural exclusivo. Hipadzude, nosso pay, nosso, mas não voffo. Inclusivo. Cupadzuà, nosso pay, nosso, & voffo. Epadzuà, voffo pay. Ipadzuà, seu pay delles, ou seus pays.

Advertencia. O A, que se ajunta no plural no fim, ás vezes se deixa no plural inclusivo, & se diz Cupadzù tambem. Ea mesma advertencia serve tambem para as outras Declinações.

A esta primeira declinação pertencem os nomes começados por I, que não são referidos nas outras declinações, & mais os nomes seguintes. Anhà, tia. Badzè, fumo. Bakiribù, pente. Bacobà, bananà. Badzurù, moquem. Babæchè, ou Bebetè, escada. Bækè, sobrinha. Bærù, calcanhar. Bætò, bordão. Be, beira. Bebà, Bebatè, fontes da cabeça. Bedzè, cabo de instrumento. Bedzeri, gadelhas. Behè, Behetè, chaga. Bená, caco. Benetè, borda de matto. Benhè, orelha. Besi, triste. Bewó, tronco. Bicò, traque. Bidzancrò, cara. Bÿ, pé. Bÿdi, cinza. Bÿkè, irmã mais moça. Bÿræ, irmão mais moço. Bò, braço. Bocò, algibeira. Bodzò, machado. Bu, espiga. Buânghetè, peccado. Bucrenkè, urucù. Bucupÿ, frecha do milho. Bucutè, câas. Budewò, sepultura. Bunhicò, fuor. Buonhetè, bondade. Burò, casca. Buyéwohò, corpo. Buyò, muitos. Cadamÿsì, vea. Canghitè, obra boa. Cayé, manliãa. Cò, caroço. Cobè, testa. Cohè, fedorento. Conecà, toutiço. Cotò, virote. Crabù, peito.

to. Cramemù, caixa. Crærù, torraõ. Cro-
bècà, cuya. Crocrà, secco. Crodi, robu-
sto. Cronè, nù. Cropobò, guerra. Cro-
tè, densoliquor. Crù, rabo. Crudzã, co-
fo. Crutè, panno. Cu, liquor. Cucù, tio.
Cudù, joelho. Dedenhè, tia. Dehebà, ca-
vador. De, mãy. Denhè, guarda no ca-
minho. Dÿ, cabelo. Dù, piolho. Du-
bè, ayò. Dzà, dente. Dzacà, sogro. Dze,
nome. Dzedzè, irmãa mais velha. Dzidè,
camerada mulher. Dzò, mezinha. Dzõ,
sobrinho. Dzù, agua. E, carga. Ebedzù,
fonte. Ebeyà, canella da perna. Hè, tri-
pas. Hebarù, tronco de pao. Henandzì,
cavaco. Hò, fio. Yacrorò, anzol. Yarù,
priaca frecha. Yæhè, sobrinha. Yæntà ta-
coara. Kÿdi, bolor. Kiechi, coma. M-
dzò, milho assado. Mamà, teta. Manà,
paliçada. Me, osso, & ginipapo. Merà,
campo. Meratà, ferro. Mÿghÿ, contas.
Mu, raiz. Mucri, embigo. Muhè, rede de
pescar. Mutè, opiiação. Næmbi, nariz. Ne,
pESCOÇO. Nebarù, hõbro. Necà, cousa guar-
dada. Nhæhi, resgate. Nhe, membro viril.
Nhecarà, fanholo. Nheprù, crista de gallo.
Nhikè, avò. Nhù, menino. Nhuanhã, so-
brinho. Nunù, lingua. Padzù, pay. Pai-
nhè, tio. Payé, tic. Pæwi, cachimbo. Pe-

petè, palma do pé. P'ycà, banco. Pitè, rede. Pò, olho. Pôhô, varge. Ponhè, des-honesto. Popò, irmão mais velho. Potù, medonho. Prebù, cuyetè. Prenhè, figado. Pri, fangue. Purù, flor. Ræ, macho. Rò, vestido. Runhù, panellá. Sà, gordura. Sadà, espingarda. Saibò, sobaco. Sanè, materia. Se, Senhor. Si, coração. Sinhá, successor. Sombý, pendão do milho. Soncô, urina. Sondè, testiculos. Songà, penas novas. Tçambù, cabeça. Tçerexò, gaita. Tcetà, miollos. Tcetò, corcôvado. Tçihè, fel. Tçoncà, ponta. Tçoncupý, cachaporra. Tçôhò, homem, gente. Tçsobrinho, & netto. Tchatè,ilharga. Teipri, arteria. Tekè, netta. Tenhà, sobrinha. Tidzehehobò, relampago. Tinghi, canafrecha. Tò, avò. Tù, polpa. Wanherè, fazenda. Wanhubatçá, quinhaõ. Wararà, instrumento de tanger. Waruà, espelho. Wafù, esquerdo. Wò, caminho. Wodò, bebado. Woyè, seço. Wó, perna. Wongherè, pobre. Worè, braço de caminho, rio, &c. Worò, costas. Wororè, interprete. E todos os nomes compostos dos nomes referidos.

Por esta mesma declinação tomaõ os pronomes com que concor daõ as Preposições segun-

seguintes. Bambù, ou Betè, por de espera. Bò, de. Dehò, com. Dezenè, por medo. Nò, de, por causa. Penèhò, em presença. Wobohó, atrás. Wonhehè, debaixo.

Exemplo da segunda Declinação. Ambè, paga. Singular. Hiambè, minha paga. Eyambè, tua paga. Sambè, sua paga. Plural exclusivo. Hiambèdè, nossa paga, não vossa. Inclusivo. Cambè, ou Cambeà, nossa, & vossa paga. Eyambeà, vossa paga. Sambeà, sua paga delles, ou suas pagas.

Advertencia. Nesta Declinação, de dous modos se escreve o plural inclusivo. Com os nomes começados por A, se escreve por C, ut Cambè: & com os nomes começados por E, se escreve por K, ut Kenkia, nossa criação.

A esta segunda declinação pertencem os nomes seguintes. Anhi, alma. Ambè, paga. Ambù, tocaya. Ameprè, por culpa. Amì, comida. Ampri, fronteiro. Aribà, prato. Ærà, folha. Ecrizã, vcrilhã. Einhè, noticia. Enki, criação. Erà, casa. Etsamý, parente. Etsòhò, proximo. Ewó, rasto. E as preposições seguintes. Ai, para. Aibý, de. Amý, para. Embohò, com: & todos os compostos dos nomes acima.

A esta mesma declinação se reduzem o

nomes seguintes : Marà , cantiga ; Mÿfã , mão ; Wâtì , azedo ; & a preposição Mandi , com de carga: com esta differença dos outros , que depois do artigo de cada pessoa se ajunta hum A , assim, Hià , eyà , sà , &c. ut Hiamÿfã , minha mão ; Eyamÿfã , tua mão ; Samÿfã , sua mão.

Exemplo da terceira Declinação. Ebayà , unha. Singular. Hidzebayà , minha unha. Edzebayà , tua unha. Sebayà , sua unha. Plural exclusivo. Hidzebayàuè , nossa unha , não vossa. Inclusivo. Kebayáá , nossa , & vossa unha. Edzebayáá , vossa unha. Sebayáá , sua unha delles , ou suas unhas.

Advertencia. Os nomes desta Declinação perdem o E natural na terceira pessoa , porque o artigo , Se , o traz consigo.

A esta terceira Declinação pertencem os nomes seguintes. Ebayà , unha. Ecodò , matalotage. E cudù , juntas do corpo. Eicù , cuspo. Eyabà , espada. Eyemè , balça. Enà , barba. Enæ , pulso ; com os derivados delles.

Exemplo da quarta Declinação. Batè , morada. Singular. Hibatè , minha morada. Ebatè , tua morada. Sibatè , sua morada. Plural exclusivo. Hibatèdè , nossa morada , não vos-

vossa. Inclusive. Cubateà, nossa, & vossa morada. Ebateà, vossa morada. Sibateà, sua morada delles, ou suas moradas.

A esta quarta Declinação pertencem todos os nomes derivados dos verbos passivos, & os derivados dos verbos neutros da quarta declinação, & mais estes dous nomes, *Có*, fogaagem, & *Dimy*, nodoa.

Exemplo da quinta Declinação. *Byrò*, barriga. Singular. *Dzubyrò*, minha barriga. *Abyrò*, tua barriga. *Subyrò*, sua barriga. Plural exclusivo. *Dzubyròdè*, nossa barriga, não vossa. Inclusive. *Cubyroà*, nossa, & vossa barriga. *Abyroà*, vossa barriga. *Subyroà*, sua barriga delles, ou suas barrigas.

Advertencia. Os nomes desta Declinação começados em *V*, perdem o *V* natural na composição dos artigos de todas as tres pessoas: ut *Uwò*, cunhado. *Dzuwò*, meu cunhado. *Awò*, teu cunhado. *Suwò*, seu cunhado, &c.

A esta quinta Declinação pertencem todos os nomes começados em *V*, & os nomes seguintes. *Andzè*, pannos velhos. *Awì*, agulha. *Babasitè*, espeto. *Badà*, instrumento de boca. *Badi*, ornato de pennas. *Barà*, balayo. *Bebà*, collar de osso. *Byrò*, barriga. *Bybýtè*, palheta de jogar. *Boronunù*, es-

cravo, presa. Bubangà, rabisco de fruita. Buhêhò, forno, ou alguidar. Bucunù, capoeira, roçado velho. Buudù, guirajao. Buibù, cabaço. Buicù, frecha. Burehè, pappas. Buruhù, fuso. Cotò, comer que se guarda. Crayotè, cacimba. Cræ, alfange. Crenù, marapiraõ. Creyà, assado em covas. Creyahè, fouce. Crò, pedra. Cronhahà, milho cozido. Cunubò, pò que fica da farinha. Cur otè, colher. Damý, carga aos hombros. Datù, coufa pizada. Dedi, cerca de paos. Dzitù, embira, ou corda. Ecuwóbuyê, Ceo superior. Eicorè, escaço. Eyapo, crueiras de mandioca. Endi, algodaõ. Erù, ralo de ralar. Ibà, carro. Inghe, criança. Iniò, côcerto de ferramenta. Yaridzi, espora. Yawò, gancho. Keitè, geito. Keitenè, diligente. Kibù, osso da garganta. Kýhiki, peneira. Maibà, pareas, ou clara de ovo, &c. Mairù, farinha de milho fresco. Marã, inimigo. Mecà, sinal no corpo. Merebà, girao para moquem. Mýmýcà, fita. Mýtè, genro. Nhupý, vinho de milho. Nupýtè, instrumento de tirar fogo. Pepè, péla de jugar. Pobebà, fogaça. Póponghi, roca de fiar. Pretorè, mentiroso. Renghè, marido. Ri-nè, carne salgada. Rutè, velha, mulher. Samicrã, monte môr de cousas comesti-

veis. Sasà, sayade pindoba. Sebÿ, cadeiras. Sekiki, carimã. Seridzè, arco. Seti, cordão. Setù, cesto. Tayù, dinheiro. Tamÿ, agulhada. Tafi, eixada. Tçà, coufa moida, pizada. Tçuirù, assôvio de rabo de tatù. Tçrerè, corropio. Tinhè, alcofa. Tocracù, marca de ferro. Torà, cortezia com o pè. Torarã, carta, livro. Totonghi, bordão. Warandzi, mezinha. Warærò, bejù. Waridzà, boca. Warudù, bolo de mandioca amassada. Wcrctè, prato para fazer louça. Wimà, abano. Wirapararã, engenho de moer. Woncurò, tear. Worobÿ, novas. Woroyà, espia.

A esta Declinação se reduz o nome Isù, fogo ou lenha, que usando-se ordinariamente pela primeira Declinação, quando se quer declarar o possessor da lenha, se usa por esta quinta Declinação, & então perde o ì natural na composição com os artigos: v.g. Dzusù, minha lenha; Asù, tua lenha; Susù, sua lenha. E do mesmo modo se declina algum nome semelhante, que a praxe ensinará melhor.

§ V.

Da divisaõ, & conjugação dos Verbos.

OS Verbos desta lingua se dividem em duas classes, Passivos, & Neutros. Chamo Passivos aos que tem significação propria passiva, nem são derivados de outros activos, como em outras linguas: ut, Di, ser dado; My, ser levado. Chamo Neutros aos que tem significação activa, ou neutra, & não se podem fazer passivos: porque ainda que alguns tem a significação activa, como Uca, amar, com tudo não lhes convem a definição dos activos de se poderem fazer passivos, nem a primeira regra da construção dos activos de pedirem o accusativo sem preposição; pois todos os verbos desta lingua pedem preposição, & por outra parte lhes convem a definição dos neutros, porque delles não se podem formar os passivos. E para evitar toda a duvida, quem quizer, poderá chamalos huns Passivos, & outros não passivos.

Naõ tem esta lingua verbo substantivo, que corresponda a Sum, Es; mas em lugar

gar delle usaõ dos nomes substantivos, & adjectivos , que de nomes se fazem verbos , como se explicará na Syntaxe.

As Conjugações dos Verbos nesta lingua não se pôdem distinguir pela diversidade que tenhaõ huns dos outros nos mesmos modos, & tempos ; porque todos os verbos quantos ha, se conjugão por hum estilo, & com a mesma terminação em cada hũ dos modos, & tempos; & quem souber conjugar hum verbo, saberá conjugar a todos do mesmo modo. A diversidade toda que tem huns dos outros, consiste nas tres pessoas, que se fórmaõ com os artigos compostos cõ os mesmos verbos, & correspõden a Ego, Tu, Ille, como se apontou no paragrafo antecedente. De maneira que todos os verbos são de hũa conjugação, & se dividem em cinco Declinações pelos artigos dos pronomes, que são varios conforme a diversidade dos Verbos: & por isso veja-se a divisaõ das cinco Declinações posta no paragrafo antecedente, que serve tambem aos verbos, & lá dissemos que he commum aos Nomes, & Verbos. Por tanto poremos aqui os exemplos de cada hũa nos verbos, apontando sómente o presente do Indicativo de cada Declinação, para que se conhe-

ça a diversidade com que se usão estes artigos. E depois se daraõ as regras para se formarem os outros tempos, & modos para saber a Conjugação gèral de todos os Verbos.

Exemplo da primeira Declinação do Verbo Cotò, furtar.

Presente do modo Indicativo.

Singular.	Plurar
Hicotò, eu furto.	Exclusivo. Hicoto-
Ecotò, tu furtas.	dè, nòs furtamos.
Icotò, elle furta.	Plur: Inclusivo. Cu-
	cotoà, nòs & vós
	furtamos.
	Ecotoà, vós furtais.
	Icotoà, elles furtaõ.

Os Verbos que pertencem a esta primeira Declinação, são os Neutros seguintes. Æmburè, apressarse. Babanhi, esperar. Bahè, enfadar-se. Banarè, temer. Bæiwi, chegar com a mão. Be, ter pavor. Beinë, virarse para vèr. Bètè, chegar com o corpo. Bidzoncrà, bocejar. Bidzoncradà, ter enojo. Bÿ, correr. Bÿdzũ, rever o liquor. Bytò, fornicar. Buhò, fartarse. Cahà, desviar-se das frechas. Congò, queimar-se o corpo. Cotò, furtar.

furtar. Craraidyò, decer. Cratçewi, emmagrecer. Crikie, pedir. Crotçábÿ, consolar-se. Cuhè, impacientarse. Cürämpà, molharse roupa. Dená, coalharse. De, encontrar. Diò, entrar. Dzeyà, entristecer. Dzuwi, irse embora. Edè, desagrada-se. Eibarù, ter desejo de comer carne, &c. Enewi, viver solteiro. Eriwi, visitar. Hæhæ, rir. Ibuò, resurgir. Yacò, enfastiarse. Kendè, avisar. Ke-tçã, tomar chamoisco o comer. Mÿbà, passar o rio. Mÿdè, emburulharse o estamago. Muduchì, gemer. Natè, trabalhar. Nabetçè, esquecer. Necò, Necotò, arrotar. Neyentà, desejar. Netò, Netonghi, lembrar-se de cousa necessaria. Nhà, morrer. Nhandikie, ter saudades. Nhedè, escapar fugindo. Nhicorò, ter preguiça. Nhichræ, ter vôtade. Nhikienghi, causar cópaixaõ. Pehè, tornar de pressa. Pehò, enxurrar. Pönhù, nadar. Potçò, acordar. Rè, agastarse. Sacrè, rasgar-se. Tanè, desejar fumo. Tçieræ, arrepiar-se o cabelo. Tçohò, haver. Tè, vir. Tÿ, decer a baixo. Tidaerù, fazer cortezia. Titì, tremer. Towanhidò, atolar. Tù, praticar. Tuyokie, passear. Wakiè, faltar. Wanhidò, esconder-se atraz de húa mouta. Wâwādà, jejuar. Wonghecri, endoudecer, ser doudo. Wi, ir. Winè, accnar com a cabeça.

beça. Wodicò, brigar. Wodò, embebedarse. Woicræ, cavalgar pao. Woicrabahà, aboyar. Wonhù, ter ciumes: com todos os verbos derivados destes.

A esta primeira Declinação pertencem tambem os verbos passivos seguintes. Benhè, ser contado. Bÿpi, ser levado. Bohè, ser ensinado. Yahi, ser concebido. Morò, ser feito. Netçò, ser sabido. Netò, ser considerado. Nheneti, ser lembrado. E tambem os verbos começados em I, que não são referidos nas outras Declinaçoens: advertindo que o seu I natural lhes serve de artigo da terceira pessoa.

Exemplo da segunda Declinação, do Verbo Arancrè, ter pejo.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural.
Hiarancrè, eu tenho pejo.	Excl. Hiarancrèdè, nós temos pejo.
Eyancrè, tu tens pejo.	Plur. Incl. Carancrèà, nós & vós temos pejo.
Sarancrè, elle tem pejo.	Eyancrèà, vós tendes pejo.
	Sarancrèã, elles tem pejo.

A esta segunda Declinação pertencem os verbos neutros seguintes. Andi, lançar cheiro. Arancrè, ter pejo. Erachihi, folgar. Erenti, espirrar. Advirta-se o que se advertio na segunda Declinação dos Nomes, que o plural inclusivo com os verbos começados por A, se fórma com C; & com os verbos começados por E, com K, ut Kerachichia, nós folgamos.

Exemplo da terceira Declinação, do Verbo Eicò, descansar.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hidzeicò, eu descanso.	Excl. Hidzeicòdè, nós descansamos.
Edzeicò, tu descansas.	Plur. Incl. Keicòà, nós & vós descansamos.
Seicò, elle descansa.	Edzeicòà, vós descansais.
	Seicòà, elles descansão.

Advertencia. Os verbos desta Declinação, como todos começam por E, perdem o E natural na composição do artigo da
ter-

terceira pessoa, que he, *Se*, porque o mesmo artigo o traz consigo. Algumas vezes em lugar do artigo, *Se*, da terceira pessoa, usão de *Idz*; ut, *Idzeicò*, elle descansa: & então retêm o seu *E* natural.

A esta terceira Declinação pertencem os verbos neutros seguintes. *Ebayasi*, assoviar. *Eicò*, sarar, ou descansar. *Enunhè*, guardar-se. O verbo *Ebayasi*, se usa tambem às vezes pela quinta Declinação, tirando-lhe o *E*.

Exemplo da quarta Declinação, do Verbo
Pà, ser morto.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hipà, eu sou morto.	Excl. Hipàdè, nós somos mortos.
Epa, tu es morto.	Plur. Incl. Cupàà, nós & vós somos mortos.
Sipà, elle he morto.	Epàà, vós sois mortos.
	Sipàà, elles são mortos.

A esta quarta Declinação pertencem todos

dos os verbos passivos, excepto os oito que se puzeraõ na primeira Declinaçaõ : & tambem por ella se declinaõ os verbos neutros seguintes. Bà, estar. Bæiwì, erguerse. Bahà, nadar. Benhekiè, brincar. Bÿprò, cair. Bÿnè, quebrarse. Bÿpè, o mesmo. Bÿriri-pi, desviar-se das frechas. Bÿtè, tornar. Cra-ræwi, correr o amarrilho. Cropobò, guerrear. Dabà, repouzar. Dadawi, andar de cocaras. Dadi, assentarse. Dahi, estar no chaõ. Daprò, desfogarse. Datò, encurvar-se. Dzi, cair. Encù, ladrar. Enkè, chorar. Hehè, escorregar. Hò, voar. Ibæ, subir. Idabà, arribar. Yacrè, bocejar. Yacri, arreganhar os dentes. Mè, fallar, com todos os seus compostos. Nè, olhar, com todos os seus compostos. Nhù, mastigar. Paný, fintillar. Pè, pizar. Pebawitçetò, engatinhar. Perè, sair. Petò, manquejar. Pi, estar. Pohà, seccarse raiz. Prowi, cair a arvore. Puipù, fumegar. Sà, nacer. Sådà, seccar, ou estalar. Saiprì, saltar. Sâicrò, arrebentar as plantas. Sebò, trasbordar o que ferve. Sewì, trasbordar rio. Taprì, arrebentar fio. Tçahò, estreparse. Tè, vir: he da primeira Declinaçaõ, mas tambem se usa por esta, quando lhe precede adverbio. Teudiokiè, lutar. Tidiè, embarrar. Tid-

zò, chover. Tihivi, alevantarse, & irse. Tinhecù, choviscar. Todi, estar em pè. Toprò, desmentirse. Wi, ir. Wirè, cambetear. Wonghebý, perderse no caminho. E mais os outros verbos compostos, & derivados destes.

Exemplo da quinta Declinação, do Verbo Vcà, amar.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Dzucà, eu amo.	Excl. Dzucadè, nós amamos.
Acà, tu amas.	
Sucà, elle ama.	Plur. Incl. Cucáà, nós, & vós amamos.
	Acáà, vós amais.
	Sucáà, elles amaõ.

Advertencia. Nesta Declinação os verbos começados por V, perdem o seu V natural na composição do artigo de todas as tres pessoas, como se disse na quinta Declinação dos Nomes, & aqui se vê no verbo Vcà.

A esta quinta Declinação pertencem todos os verbos neutros começados em U, &

& mais os seguintes. Bayasì, affoviar. Be-
bà, affeição a testa da criança. Bidzorà, Bid-
zoratò, olhar pasmado. Byrò, rodear o mat-
to buscando caça. Bukeri, agourar mal. Ei-
cò, haver mister. Erekidì, perguntar. Inio, tornar a concertar. Ipabò, confessar-se. Kei-
cò, encobrir. Maridzà, guerrear. Mepedì, levantar falso. Nufi, determinar. Semýmý, guindar-se. Torà, fazer cortesia. Worobý, contar. Woroyentà, admirar o que se vê. E mais todos os verbos compostos, & derivados destes.

§ VI.

Da Cõjugação gèral de todos os Verbos.

DO presente do Indicativo de qualquer destas cinco Declinaçoens se fôrmaõ os outros tempos, & modos para conjugar todos os verbos, que todos gèralmente se conjugaõ por hum modo, mudando sòmente os artigos dos Pronomes conforme a Declinaçaõ a que cada qual dos verbos pertence, como se mudou no paragrafo passado no presente do Indicativo de todas as cinco Declinaçoens. Agora, antes de dar hum

exemplo da conjugação gèral , daremos as regras para formar os outros tempos , & modos.

1. *Regra do Imperfeito do Indicativo.*

O Imperfeito do Indicativo se fórma do Presente do Indicativo com ajuntar o adverbio Docohò, ou Dorò, que quer dizer, Então : advertindo que o Dorò , se poem antes do verbo, & o Docohò, depois: ut Icotòdocohò, ou Dorò icotò , elle furtava. Dzucà docohò, eu amava.

2. *Regra do Preterito do Indicativo.*

O Preterito do Indicativo se fórma do Presente , ajuntando a syllaba Cri, que se compoem com o mesmo verbo: ut Icotocri , elle furtou. Icotocrià, elles furtáraõ. No plural o 'A, & De, se poem depois do Cri; ut Hicotocridè, Icotocrià.

3. *Regra do Plusquã perfeito do Indicat.*

O Plusquam perfeito se fórma do Preterito , ajuntando o adverbio Docohò, ou Dorò, como se disse no Imperfeito : ut Icotocrià

cri docohò, elle furtâra, ou tinha furtado.

4. *Regra do Futuro do Indicativo.*

O Futuro do Indicativo se fórma do Presente, ajuntando a particula, Di, a toda a voz do presente assim do singular como do plural: & se ha outro caso, ou adverbio depois do verbo, o Di se ajunta no derradeiro da sentença: ut, Icotodi, elle furará: Icotò do tayudi, elle furtará dinheiro.

5. *Regra do Modo Imperativo, & Permissivo.*

O Modo Imperativo, & Permissivo se fórma dos tempos do Presente do Indicativo, precedendo a syllaba, Dò; ut, Do icotò, furte elle.

Para o Permissivo se ajunta às vezes o adverbio Proh: ut, Do icotò proh, furte embora, mas que furte. E tambem se usa no Preterito: ut, Do icotocri, furtasse embora: Do pacri, mataste embora. A's vezes em lugar de Do, se usa de Bò, quando o sentido he pedir licença como permissivamente: y. g. Bohwi, deixayme ir.

6. *Regra do Modo Optativo.*

O Modo Optativo se fórma das vozes do Indicativo, ajuntando o adverbio Proh, Oxalà: ut, Icotò proh, oxalà furte elle.

7. *Regra do Modo conjunctivo.*

Todos os tempos do Modo Conjunctivo se fórmaõ dos mesmos tempos do Modo Indicativo, precedendo-lhes a conjunção Nò, que significa, Se, Porque, Como: ut, Presente: No dzucà, como, ou porque eu amo, ou amando eu. Imperfeito: Nodzucà docohò, se eu entaõ amâra. Preterito: Nodzucacri, como, ou porque, ou se eu amey. Plusquam perfeito: Nodzucacri docohò, como, ou porque eu tinha amado, ou se eu tivera amado. Futuro: Nodzucadi, se eu amar.

O Imperfeito do Conjunctivo se fórma tambem com ajuntar ambos estes adverbios, Cohò, Proh; ut, Cohò proh dzucà, eu amâra. E póde servir para os outros tempos, conforme o contexto.

Todos os tempos do Conjunctivo se podem tambem formar de outro modo, com

as mesmas vozes do Indicativo, ajuntando no fim a dicção Inghi, composta com o mesmo verbo, significando tempo: ut, Dzucainghi, amando eu, ou quando amava: Icoto cringhi, quando elle furtou: Sarancringhidi, quando elle tiver pejo. E tambem deste modo se lhe pôde ajuntar, Nò; no principio, conforme o primeiro modo do Conjunctivo: v.g. Nò dzucainghi.

8. *Regra do Infinito.*

O Infinito se fórma com as mesmas vozes do Indicativo sem ajuntar, ou tirar cousa alguma; & se conhece do contexto, precedendolhe outro verbo, v. g. Særæ hicotò, quero furtar: Burèicotò, he mau furtar, que elle furte: Sucà do Tupãdi do hime, eu tenho para mim que amarà a Deos.

9. *Regra dos Gerundios, & Supinos.*

O Gerundio em Di, se fórma do mesmo Indicativo, & se conhece por lhe preceder o substantivo, servindo o verbo de genitivo: ut, Iwò icotò, modo delle furtar.

O Gerundio em Do, se verte com o presente do Conjunctivo: ut, No dzucà, ou Dzucainghi, amando eu.

O Gerundio em *Dum*, & *Supino em Tum*, que tem a mesma significação no vulgar, se fórmão do presente do Indicativo, precedendo-lhe a preposição *Dò*, ou *Bò*, conforme as regras que se darão na Syntaxe: ut, *Do dzucà*, ou *Bò dzucà*, para eu amar, a amar. Na terceira pessoa, sendo cõ *Dò*, se faz reciproco verbal sempre: ut, *Dò ducà*, para elle amar: *Dò dicotò*, para elle furtar. Com o *Bò*, segue as regras dos reciprocos.

O *Supino passivo em U*, nesta lingua he proprio sómente dos verbos passivos, & se fóрма com o presente do Indicativo, precedendo-lhe a preposição *Bò*: ut, *Bò sipà*, ou *dipà*, para ser morto, ou para se matar. Os verbos não passivos, tendo este significado passivo do *Supino em U*, se fórmão do mesmo modo, porém voltã-lo o sentido cõ significação activa; & entãõ parecem mais *Supino em Tum*, do que em *U*. v. g. *Canghi bò suçaà idiohò*, digno para que todos o amem; que he o mesmo que dizer, digno de ser amado.

10. *Regra dos Participios, & verbaes.*

O Participio que no Latim acaba em
Ans,

Ans, ou Ens, nesta lingua acaba em Ri, & tem significação activa com os Neutros, ou não passivos, & significação passiva com os passivos. Forma-se com a syllaba Ri, no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo recebe D, ou Di, ou Du, conforme a Declinação a que pertencem. Os verbos da segunda, & terceira Declinação recebem o D; ut, Darancreri, o que tem pejo; Deicori, o que fara. Os verbos da primeira Declinação, & da quarta, recebem o Di; ut, Dicotori, o que furta; Dipari, o que he morto. Os da quinta Declinação recebem o Du; ut, Ducari, o que ama.

Os verbos Passivos tem outro Participio em Ri, com significação activa, & se forma com o Ri no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo toma Dù; ut, Dupari, o matador, o que mata.

Do mesmô modo se faz o Participio preterito, ou futuro, ajuntando sômente particulas do preterito, & do futuro, C & Di: v.g. Dupacriri, o que matou; Dicocriri, o que foy morto: Dicotoridi, o que furtará.

O Participio em Us, do Latim, acaba nesta lingua em Te, & he passivo nos verbos passivos; & nos verbos não passivos he

significação activa, ou neutra, conforme o verbo, porém com significação equivalente à passiva, & o chamaremos nos neutros Participio neutro passivo. Forma-se das vozes do presente do Indicativo com ajuntar a syllaba, *Te*, no fim do verbo: ut, *Icototè*, cousa que elle furta, ou furtada; *Dzucatè*, cousa que eu amo, ou amada de mim; *Sipate*, cousa morta, que se matou. Também se faz preterito, ou futuro, com as particulas destes tempos, como se disse do Participio em *Ri*; ut, *Sipacrite*, cousa que foy morta; *Dzucatedi*, cousa, que eu amarey, ou será amada de mim.

Com a mesma particula, *Te*, se fórmão os Verbaes, que significão causa, modo, lugar, instrumento da acção significada pelo verbo, ou seja Passivo, ou Neutro: v.g. *Sipate*, significa a causa, modo, lugar, instrumento de se matar; & se faz preterito, & futuro do mesmo modo, como se disse dos Participios.

O verbal que significa a acção do verbo em geral, se explica com o mesmo presente do Indicativo: ut, *Dzucà*, o meu amar, o meu amor; *Eyarancrè*, o teu pejo; *Icotò*, o seu furta, o seu furto.

Com estas regras geraes se conjugaõ todos

dos os verbos desta lingua pelo mesmo modo, & por isso todos são de huma conjugação. Mas para mayor clareza, porey aqui o exemplo de hum verbo conjugado por todos os tempos, & modos: & para mayor brevidade, apontarey sómente a primeira pessoa do singular em cada tempo; que he o que basta para saber o modo para variar os tempos; pois as outras pessoas do singular, & plural se conjugam com a mesma particula, ou adverbio da primeira, & sómente se mudam os artigos dos pronomes, como já se mostrou nas cinco Declinações dos verbos, por todas as pessoas do presente do Indicativo; & quem quizer conjugar todo o verbo por todas as pessoas, não tem mais senão ajuntar a todas as pessoas do presente do Indicativo, o que aqui se ajunta sómente na primeira pessoa.

Conjugação do verbo Cotò, furtar.
Modo Indicativo.

Presente. Hicotò, eu furto.

Imperfeito. Hicotò docohò, eu furtava.

Preterito. Hicotócri, eu furtoey.

Plusquamperfeito. Hicotòcri docohò, eu tinha furtado.

Futuro. Hicotòdi, eu furtarey.

Modo Imperativo.

Presente. Dohicotò, furte eu.

Futuro. Dohicotòdi, furtarey eu.

Modo Permissivo.

Presente. Dohicotò pròh, Furte eu embora, mas que furte.

Preterito. Dohicotòcri, furtasse eu embora.

Futuro. Bohicotódi, deixaime ir furtar.

Modo Optativo.

Presente, & Imperfeito. Hicotò proh, oxalà furte eu, ou furtâra.

Perfeito, & Plusquam-perfeito. Hicotòcri pròh, oxalà tivera eu furtado.

Futuro. Hicotò proh di, oxalà que furte eu.

Modo Conjunctivo.

Presente. No hicotò, porque, como se eu furto, ou furtando eu.

Vel: Hicotoinghi, quando eu furto, ou furtava,

tava ; tambem imperfeito.

Imperfeito. No hicotò docohò , se eu furta-
va, ou furtasse.

Vel : Cohò proh hicotò , eu furtàra, ou fur-
taria.

Perfeito : No hicotocri , como , porque , se
eu furtey.

Vel : Hicoto cringhi , quando eu furtey.

Plusquam perfeito. No hicotocri docohò ,
se eu então tivèra furtado.

Futuro. No hicotodi , se eu furtar.

Vel : Hicotoinghidi , quando eu furtar, ou
tiver furtado.

Modo Infinito.

Presente , & Imperfeito : Hicotò , que eu
furte , ou furtava.

Preterito. Hicotòcri , que eu furtey , ou ter
furtado.

Futuro. Hicotòdi , que furtarey.

Gerundio em Di| Hicotò , de eu furtar.

Gerundio em Do. No hicotò , ou Hicotoin-
ghi , furtando eu.

Gerundio em Dum , & Supino em Um. Dò
hicotò , ou Bòhicotò , a furtar , para eu
furtar , ou haver de furtar. Do dicotò ,
para elle furtar.

Participio activo em Ri. Presente: Dicotòrì, o que furta. Preterito: Dicotòcrì, o que furtou. Futuro: Dicotòrìdi, o que furtará.

Participio neutro passivo em Te. Presente. Hicototè, cousa que eu furto, ou furtada de mim. Preterito: Hicotoeritè, cousa q̄ eu furtey, ou foy furtada de mim. Futuro: Hicototèdi, cousa que eu furtarey, ou serà furtada de mim.

Nome verbal. Hicotò, o meu furto, ou o meu furtar.

Outro verbal. Hicototè, causa, modo, lugar, instrumento de eu furtar.

Deste modo se conjugaõ todos os verbos assim Neutros como Passivos. Porém os Passivos tem algũa differença dos Neutros nos Participios, & Supino: porque os Passivos tem dous Participios em Ri, hum activo, & outro passivo, & além destes outro passivo em Te, como se disse na decima Regra dos Participios; & tem mais o Supino passivo, que não tem os Neutros. Eis o exemplo destas differenças no verbo Passivo, Pàfer morto.

Participio activo em Ri. Presente: Dupari, o que mata. Preterito: Dupacrì, o que matou. Futuro: Duparìdi, o que matará.

Par-

Participio passivo em Ri. Presente: Di-
pari, o que hê morto. Preterito: Dipacri-
ri, o que foy morto. Futuro: Diparidi, o
que será morto.

Participio passivo em Te. Presente: Si-
patè, cousa morta. Preterito: Sipacritè,
cousa que foy morta. Futuro: Sipatèdi, cou-
sa que será morta.

Supino passivo. Bò dipà, ou Bò sipà, pa-
ra se matar.

§. VII.

Dos verbos irregulares.

CHamo verbos irregulares aquelles que
se apartaõ do modo geral de conjugar,
& das cinco, Declinaçoens, ou porque não
recebem variedade nos artigos, ou porque
em algum tempo, & modo tem alguma di-
versidade dos outros: & nesta lingua são es-
tes. Itù, começar, ou estar fazendo. Nù,
poder. Særæ, querer. Te, vir. Wi, ir. Bro-
cà, apressate. Wò, caminhar.

O verbo Itù, começar, ou estar fazen-
do, não admite outro tempo senão o pre-
sente, nem muda os artigos das pessoas, mas
se acomoda em tudo à Declinação, & Con-
jugação

jugação do verbo, que o governa, & com o qual faz sempre composição: ut, Hicotoitù, estou furtando: Ecotoitù, estás furtando: Icotoitù, elle està furtando. O verbo Natè, quando significa estar fazendo, se usa do mesmo modo.

Nù, poder, tem as mesmas propriedades que Itù, & se usa do mesmo modo: ut, Icotonù pôde furtar; Icotonùdý, não pôde furtar.

Særæ, poder, ou querer, não admite outro artigo, mas assim se usa em todas as tres pessoas, & se governa com os artigos do verbo com que concorda: ut, Særæ hicotò, quero furtar; Særæ ecotò, queres furtar.

Tè, vir, se conjuga pela Conjugação geral dos verbos, excepto na segunda pessoa do Imperativo, na qual não faz, Do etè, conforme a Regra geral; mas, Terò, vem cá; & no plural, Teroá, vinde.

Wi, ir, também se conjuga como os mais; excepto na segunda pessoa do singular, & na primeira & segunda do plural do Modo Imperativo; & assim se fórma: Embý, vayte: Bo cuwià, ou Embýcuwià, vamonos: Embýà, idevos.

Brocà, he verbo totalmente Defectivo,

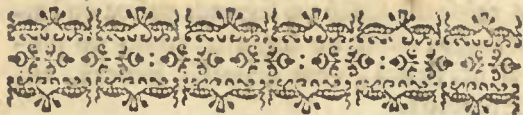
& não se usa sennaõ na segunda pessoa do Imperativo, assim no singular como no plural: ut, Brocà, vem depressã; Brocaà, vin de depressã.

Wò, caminhar, tambem he Defectivo, & não se usa sennaõ em perguntas, & repostas. v. g. Mode ewò, para onde vas? Mo bechié hiwò, vou para a roça. Mode ewotè, aonde foste, donde vieste?

Bò hi erà hiwòtè, vim de casa.

Nem tem outros tempos,
ou modos.





PARTE SEGUNDA
DA ARTE
DA LINGVA KIRIRI.

Da Syntaxe, ou construção das oito partes da Oração.



S PARTES da Oração são oito, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Interjeição, & Conjunção. De todas estas oito partes se trata nesta Segunda Parte, & começaremos do Nome.

CAPITULO I.

Da construção do Nome.

OS Nomes se dividem em Substantivos, & Adjectivos, & dos Adjectivos se derivão os Comparativos, & Superlativos: &

todos effes feraõ a materia deste Capitulo.

§. I.

Do Nome Substantivo, Absoluto, Composto, & Derivado.

SE na Oração estiverem dous Substantivos continuados, que pertençaõ do mesmo modo ao mesmo verbo, o segundo se usa com a preposição *Do*: ut: *Logo vem o branco meu amo: Morè sitè Carai do hipadzù.* E se forem mais, assim todos se usaõ com *Dò*. Tambem sendo muitos, se faz enumeraçaõ delles com o pronome demonstrativo, *Eri*, ou *Urò*. v. g. *Tecri Carai, eri hipadrù, eri hirendè, eri duboheri hinhunhù: Veyo o branco meu amo, meu camarada, & mestre dos meus filhos.*

Se na Oração houver dous Substantivos continuados, & o segundo na nossa lingua for genitivo, tambem nesta lingua se poem no genitivo sem preposição: ut, *Casa de Deos, Era Tupã. Irmão mais velho de minha mãy, Ipopò hidè.*

Exceiçaõ primeira. Tira-se desta Regra o segundo nome, que sendo genitivo no

nosso vulgar, he porèm materia, ou quasi materia do primeiro; porque entãõ poemse com a preposição Dò: v.g. Prato de barro, Aribà do bunhà: Papas de milho, Burehè do masichi. Disse quasi materia, para incluir estes modos de fallar: Carta de novas, Torará do worobý: Criação de vaccas, Enki do cradzò.

Exceição segunda. Tira-se, quando este segundo nome, que he genitivo na nossa lingua, for lugar do primeiro; porque entãõ se poem com a preposição Mò. v.g. Porco do matto, Murawò mo iretçè: Planta do campo, Úbumanà mo imerà.

Havendo dous Substantivos continuados, & sendo o segundo genitivo, às vezes se fórma hum nome sò composto de ambos; & esta composição se faz de dous modos. O primeiro he tomando o que he genitivo, & pondo-o na primeira parte da composição, & o primeiro nome na segunda: & chamaremos a esta composição Inversa, como no Latim Jurisperitus: v.g. Tçambúsebè, cobertura da cabeça, em lugar de Sebè itçambù: Ipocù, lagrimas, em lugar de Icù ipò, liquor dos olhos. O segundo modo he guardando a mesma ordem dos dous nomes Substantivos no nosso vulgar, & a chamaremos

com-

composição direita, como no Latim Paterfamilias, Republica: v. g. Ieopò, menina dos olhos, composto de Cò, carço, & Pò, olho: Ideinù, uxor, composto de Idè, mãy, & Nhù, ou Nù, filho; como se differa: Mãy de seus filhos.

Annotação primeira. Na composição direita sempre o artigo do Pronome, que se muda conforme as pessoas, se poem no meyo da composição, a saber, no principio do segundo nome da composição: ut, Idehinù, minha mulher; Ideenù, tua mulher; Ideinù, sua mulher; ficando sempre o artigo do primeiro nome invariavel na tereceira pessoa. Mas na composição inverfa se muda sómente o artigo do primeiro nome, confórme as pessoas: ut, Hipocù, minhas lagrimas; Epocù, tuas lagrimas; Ipocù, suas lagrimas.

Annotação segunda. Na composição destes dous nomes, Bÿ, pè, Bò, braço, se ajunta sempre ao primeiro a syllaba Ri, & ao segundo Rò: ut, Ebayà bÿ, unha do pè, na composição inverfa se usa assim: Bÿribayà. Pò ibò, olho do braço, idest cotovelo, na composição, faz, Boropò.

Annotação terceira. Quando se compoem o substantivo com o adjectivo, sempre precede o substantivo: v. g. Homem alto,

Eræchi, composto de Eræ, homem; & chi, comprido.

Além dos nomes absolutos, ha outros derivados assim dos verbos como dos nomes. Dos verbos nascem os nomes verbaes, como Dicotori, o ladraão, do verbo Cotò, furtar: Siriritè, ferra, do verbo Ri, ferrar. Dos nomes se formão tambem outros nomes à imitação dos verbaes nascidos dos verbos. Assim se diz, Derarì, morador da casa, derivado do nome Erà, casa: Buânghete, maldade, de Buânghe, mau.

§. II.

Do Nome Adjectivo.

OS Adjectivos numeræes precedem sempre os seus substantivos: ut, Bihè Tupã, hum só Deos: Wachani aribà, dous pratos. Tiraõ-se desta Regra os dous, Cribæ, Cribune, todos, que por fazerem composição com o verbo, se pospoem ao mesmo verbo: ut Tecribæ, vieraõ todos: & assim tambem Wohoyê, todos, que sem fazer composição se poem depois do Substantivo.

Os outros Adjectivos não numeræes de ordinario se usaõ pospostos aos seus Substantivos:

tivos: ut, Iròcotçò, vestido preto. Tiraõ-se os Participios Passivos em Te, quando fazem as vezes do Adjectivo; porque precedem entãõ ao seu Substãtivo: ut Siriyantè udzà, faca affiada. E quando os adjectivos fazem as vezes do Verbo Ser, do mesmo modo precedem ao substantivo: ut, Chedè Sutù, a fruyta he madura.

Ha nesta lingua doze particulas, a saber, Be, Bù, Crò, Crù, Eprù, He, Hò ou Hoi, Yà, Mù ou Mui, Nù, Rò, Worò, as quaes se costumaõ ajuntar a hús adjectivos numeræes, ou de medidas, ou de cores, ou outros, confôrme a variedade da materia dos seus Substantivos com que concordãõ.

Os adject. aos quaes se ajuntaõ as ditas particulas sãõ os seguintes. Os numeræes, Bi-hè, hum; Wacháni, dous; Wachanidikiè, tres; Yò, muitos. Os de medidas, Pi, ou Pinetè, pequeno; Yè, grande; Mù, ou Munetè, curto; Chi, comprido; Kempè, fino; Tù, grosso; Tò, ou Totò, redondo. Os de cores, Cù, branco; Còtçò, preto; Hè, vermelho; Cutçù, encarnado; Erã, verde, & amarello; Cracù, azul; Kenkè, alvo, limpo; Dzodzò, reluzente; Nè, Nù, claro; Crà, secco; Tçã, duro.

Cada hum dos ditos adjectivos pede ora húa, ora outra das doze particulas apontadas acima, confórme a diversidade do Substantivo com que concorda pelas regras que aqui se daõ.

A particula, *Be*, se usa com os ditos adjectivos, quando concordaõ com os Substantivos de montes, pratos, bancos, testas, &c. & se diz, *Bebihè*, *Bepì*, *Becù*, &c.

Bù, he particula mais universal de todas, & se pôde usar com os ditos adjectivos para os mais Substantivos; mas particularmente se forem de casas, frechas, vazilhas, espiças, & cousas viventes que não forem aves; & se diz, *Buchì*, *Bucù*, *Butçã*

Crò, serve para os ditos adjectivos, quando concordaõ com nomes de aves, pedras, estrellas, & cousas redondas, como velorios, frutas, olhos, &c. & se diz *Cropì*, *Croyé*, *Crokenkè*.

Crù, serve para os ditos adjectivos com nomes de liquores, & rios; & se diz *Cruyé*, *Crunè*, *Cruhè*.

Eprù, para nomes de mólhos, & cachos: v.g. *Epruyé*.

Hè, para nomes de paos, & pernas, ou cousas feitas de pao; & se diz, *Heyé*, *Hetù*, *Hecrà*.

Ho,

Ho, ou Hoi, para nomes de cordas, cipòs, fios, cobras; & se diz, Hobihè, Hoi-mù. Advirta-se que com os adjectivos numeræes, & com os adjectivos Chi, Ne, Tçã, se usa a particula Ho; com os mais adjectivos referidos se usa Hoi.

Yà, para nomes de coufas de ferro, ossos, ou coufas agudas; & se diz Yanè, Yacù.

Mui, ou Mù, com os adjectivos de nomes de raizes comestiveis: ut, Muichi, Mui-cù. Advirta-se que com os adjectivos numeræes, & com Ne, se usa Mù, & com os mais Mui.

Nù, para os nomes de buracos, pòços, bocas, campos, varges, cercados; & se diz, Nuyé, Nuchi, Nucù.

Rò, para nomes de vestidos, pannos, & pelles; ut, Rocù, Roé.

Worò, para nomes de caminhos, praticas, fallas, historias; ut, Worochi, Woroyé.

Advertencia primeira. As sobreditas particulas não se usão sempre com os ditos adjectivos, porque os numeræes muitas vezes se usão sem particula, como tambem Kempè, Cotçò, Cutçù, Cracù. Mas os outros adjectivos referidos de necessidade pedem algũa dellas.

Advertencia segunda. Alguns desses adjecti-

jectivos fazendo composição com o verbo, ou Nome, não admittem particula algũa; como Yò, muitos, quando se compoem com o verbo: ut, Teyò, vir muitas vezes, ou virem muitos. Mù, Munetè, Chi, quando se compoem com os nomes, v. g. Eræmunetè, homem curto; Tidzichi, femea comprida; Honæchi, peçoço comprido.

§ III.

Do Nome Relativo.

O Nome Relativo he o que reduz à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, como no Latim Qui, Quæ, Quod. Não ha voz nesta lingua, que lhe corresponda; mas a Oração que tiver estes nomes relativos no vulgar, se explica na lingua com os Participios, ou cõ os verbaes, ou com mudar a Oração: & pôdem servir para isso as regras seguintes.

Se o Relativo for a gente assim do verbo Neutro como do Passivo, se faz participio activo em Ri assim de hum comode outro verbo. v.g. Deos, que me ama a mim: Tupá ducari hidiohò. Pedro, que matou ao
 seu

seu inimigo: Però dupari dumará.

Se o Relativo for nominativo paciente do verbo passivo, se faz Participio em Ri, ou em Te. v.g. Pedro, a quem matey: Però dipacriri hinhà, ou Sipacritè hinhà.

Se o Relativo for paciente do verb. Neutro, ou não passivo, qual he no nosso vulgar o accusativo do verbo activo, se faz verbal do Infinito, ou Participio neutro-passivo em Te. v.g. Dey o que me pedio: Dicri icrikiè, ou icrikietè. Isto he o que eu quero: Urò dzucà, ou dzucatè.

Se o Relativo nem for agente, nem paciente do verbo, mas outro caso do verbo, então se fórma a Oração como se não houvera Relativo, com dous membros distintos. v.g. O branco, com quem eu vim, he mau; divide-se a Oração, & se diz: O branco he mau, com elle vim: Buânghe Carai, sembohò hitè. Este he o negro, a quem dey a carta: Erì tapanhù, idiohò sidi torará hinhà: idest, Este he o negro, a elle dey a carta.

Se o Relativo se refere a causa, modo, lugar, ou instrumento da acção significada pelo verbo, se usa do verbal em Te. v. g. Este he o lugar, em que o matey: Mo urò sipacritè: Esta he a casa, em que eu dormi, Mo ighy era dzunutè.

Outros Relativos ha de perguntas, que correspondem a Quis, vel Quid. O primeiro se explica com Adjè, assim no masculino como no feminino: ut, Adjè diteri, quem veyo? O segundo no genero neutro se explica com Udje, ou Sodè: ut, Udje enatè, que fazes? Sodè emè, que dizes? Porém se o Sodè for com nome, & não com verbo, se pospoem ao nome: ut, Worobý Sodè? que novas?

Isto se entende, se o Relativo de pergunta for no nominativo, ou accusativo: porque se for em outro caso, se usa da particula, De, posposta ao nome, se o Relativo for genitivo; ou à preposição, se o Relativo for dativo, ou ablativo. v.g. De quem he este machado? Bodzodè ighý? A que vem? Saide fitè? A quem o deste Idiohòde sidi enà? De quem foy feito? Inhadè finiò?

Aos nomes Relativos se podem reduzir estas duas dicções, *Ætçi*, *Utçi*, que reduzem à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, & não lembra. *Ætçi*, se usa com as pessoas, & significa, aquelle de que me não lembra o nome. *Utçi*, se usa em genero neutro, & he o mesmo, que, aquillo de que me não lembra.

§ IV.

Do Nome Comparativo, & Superlativo.

OS Comparativos, & Superlativos nesta lingua não se fórmaõ dos nomes absolutos, & positivos, mas de outros modos.

O primeiro modo de formar o Cõparativo, he dizer bem de huma cousa, & mal da outra: como para dizer, Isto he melhor que estoutro; dizem: Urò dicanghiri, urò iburè: idest, Isto he bom, estoutro he mau.

O segundo modo mais proprio de formar o Comparativo, he qualificando o primeiro membro da comparação ajuntar a preposição, Bò, ao segundo membro. v.g. A carne he mais gostosa do que o peixe: Ità cradzò bò mýdzè. A Igreja he mais alta do que a casa do Padre: Hechi erà Tupã bò ferà Warè.

Para formar o Superlativo tambem usão de dous modos. O primeiro he com os adverbios Crubý, muito, Idzã, verdadeiramente, ajuntando Bò hohocribæ, que quer dizer, Sobre todas as cousas. Ut, Canghi idzã

idzã bõ hohocribæ, bom sobre tudo , idest optimo. Burè crubý bõ hohocribæ, maõ sobre tudo, idest pessimo.

O segundo modo de fórmãr o Superlativo he ajuntando o adverbio Widò, ou Widóbæ, sem mais outra cousa, pois significa, sò, sobretudo, mais que tudo. Ut, Canghiwidobæ, bom sobre tudo , optimo. Dzu-cáwidóbæ do Tupã , quero a Deos mais que tudo. Advirta-se que Idzã , & Widò, sempre fazem composiçãõ com o Nome ou verbo.

C A P I T U L O II.

Da Syntaxe do Pronome.

DOs Pronomes Substantivos, que nesta lingua sãõ Hietçã, eu; Ewatçã, tu, &c. não ha mais que dizer senãõ que às vezes se usãõ per aphæresim, comendo a primeira letra, ou syllaba: ut, Terçã, eu venho. Dos artigos que correspondem a estes Pronomes, se fallou nas Declinações, & se darãõ outras regras na Syntaxe dos verbos §. 3.

O Pronome relativo Ille, Illa, Illud, sendo no nominativo, se fórma com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo; & sendo em outro caso, com o artigo das preposições, como se explicou nas cinco declinações, & se explicará mais adiante na Syntaxe dos Verbos, & Preposições. Agora trataremos neste Capitulo dos Pronomes Possessivos, & Reciprocos.

§ I.

Dos Pronomes Possessivos.

FAzem as vezes de Pronomes Possessivos os artigos, ou particulas, que servem às cinco Declinações dos Nomes, como dissemos na Primeira Parte: com que, veja-se lá o modo de formar estes Possessivos. Aqui apontarey sómente alguns substantivos, que sahem fóra da Regra geral, & pedem de outro modo os ditos Possessivos, ou totalmente os excluem.

A primeira casta de substantivos he daquelles, que não recebem immediatam ente estes Possessivos, mas mediante algum outro Substantivo generico, & são os seguintes.

1. Os nomes de animaes que se criaõ em casa, não recebem estes possessivos em si, mas mediante o Substantivo, Enki, que quer dizer, Criação. Assim para dizer, Minha vacca, não se diz, Hicradzò; mas, Hienki do cradzò; pondo a preposição, Dò, ao nome proprio da criação. O que se ha de advertir em todos os Substantivos seguintes. †

2. Os nomes de caças, frutas do matto, ou de qualquer cousa que se traz de fóra para comer, pedem o possessivo mediante o Substantivo, Vaprù, que significa, tudo isto; & se diz Dzuaprù do murawò, do Kenti, o meu porco, ou mel, que trouxe do matto: sempre com a preposição, Dò, como se disse acima.

3. Os nomes de cousas cosinhadas tomam o possessivo mediante o Substantivo, Ude, que significa, cousa cosinhada; & se diz, Dzudè do ghinhè, ou do cradzò, os meus feijoens, ou a minha carne cozida.

4. Os nomes de cousas assadas tomam o possessivo mediante o Substantivo, Upodò, cousa assada; & se diz, Dzipodò do buke, o meu veado assado.

5. Os nomes de legumes colhidos na roça pedem os possessivos mediante o Substantivo, Udje, legume: ut, Dzudjè do ghinhè,

os meus feijoens que colhi.

6. Os nomes de lavoura de mandioca, pedem os possessivos mediante o Substantivo, Uanhi, lavoura: ut, Dzuanihi do muicũ, a minha mandioca da roça.

7. Os nomes de frutas que se colhem verdes para amadurecerem em casa, tomão os possessivos mediante o Substantivo, Ubò, que he nome generico de taes frutas; & se diz, Dzubò do ucri, do bacobà, as minhas mangabaõs, as minhas bananas.

8. Os nomes de coufas achadas tomão os possessivos mediante o Substantivo, Uitò, coufa achada: ut, Dzuitò do udzà, minha faca que achei.

9. Os nomes de despojos de algũa guerra, ou presa no Mocambo, tomão os possessivos mediante o Substantivo Boronunũ, presa: ut, Dzuboronunũ do rò, meu vestido, que me coube de presa.

10. Os nomes de coufas que se repartem, como caça do matto, frechas, & semelhantes, tomão os possessivos mediante o Substantivo, Ukifi, repartição: v. g. Dzukifi do murawò, o meu porco do matto, que me coube de repartição. Para o mesmo serve tambem o nome, Wanhubatçã, quinhaõ, repartição.

11. Os nomes de cousas de dadivas, que costumão dar os que vem de fóra, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ubà, dadiva; & se diz, Dzubà do sabuçà, a minha gallinha que me deraõ.

12 Os nomes de cousas que se carregão, tomão os possessivos mediante o Substantivo, E, carga; & he muito usado ainda com os outros nomes, & se diz: Hiè do bacobà, do cradzò, do muicù, do ifù: minhas bananas, minha carne, minha mandioca; minha lenha que eu carreguey.

Annotação primeyra. Os nomes que tomão os possessivos mediante estes cinco derradeiros Substantivos Vitò, Boronunù, Ukisi, Ubà, E, tomaõ tambem às vezes immediatamente os possessivos sem os ditos Substantivos: mas entãõ tem outro significado. v. g. Hirò, quer dizer meu vestido, mas não achado, ou tomado por despojo, ou que me coube de repartição, &c. Os outros, nomes antecedentes nunca tomam os possessivos, senão mediante os sobreditos Substantivos.

Annótção segunda. Os nomes referidos podem tomar os seus possessivos mediante diversos Substantivos, confôrme o diverso sentido, & a diversa possessão que se significa.

nifica: v.g. Sabucà póde tomar diversos, & se diz Hienki do sabucà, & significa minha gallinha que crio: Dzupodò do sabucà, minha gallinha afiada: Dzudè do sabuca, minha gallinha cozida: Dzukisi do sabucà, minha gallinha que me coube de repartição: Dzubà do sabucà, minha gallinha que me derão, &c.

A segunda casta de Substantivos, que sahe da regra gèral dos possessivos, he dos nomes com pollos com composição direita, os quaes não mudaõ os artigos das pessoas dos possessivos no principio da dicção como os mais, mas no meyo, a saber no principio do segundo membro da dicção composta, ficando sempre sem mudança o possessivo da terceira pessoa do primeiro nome da composição, como se declarou no Capitulo primeiro, & parágrafo primeiro desta Segunda Parte, na Annotação primeira.

A terceira casta de Substantivos exceptuados na Regra dos Possessivos, he dos nomes que não admittem algum possessivo, como Cco, Matto, Homem, Mulher, &c. os quaes nesta lingua se usão sem artigo do possessivo, pois os mais que são capazes delle nunca o deixaõ naquella pessoa com que concordão, ainda que no nosso vulgar se costu-

ma muitas vezes deixar. v. g. Dizemos: Pedro foy a casa de Paulo, & não a sua casa de Paulo: mas nesta lingua sempre se ha de explicar o possessivo, ainda que se nomee o possessor; & se diz: Wicri Però mo serà Páulo.

Por remate da doutrina dos Possessivos se advirta que as particulas dos Possessivos nunca se usão solitariamente na oração, mas sempre compostas com os seus nomes. v. g. perguntando-se, De quem he esta faca, Szudzade ighy? não se responde, Dzù, minha; mas, Dzudzà, com o seu nome; & quer dizer: He faca minha.

§ II.

Do Pronome Reciproco.

OS Reciprocos (que nesta lingua são tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal) se fórmaõ com as particulas D, Di, Du, do modo que se declarou na Primeira Parte, Paragrafo terceiro.

O Reciproco Substantivo serve, quando a pessoa torna sobre si, estando a mesma pessoa no nominativo. v. g. Para si trabalha: Na-

tê didoho. Te ne a si mesmo: Banarê didze-
nê. Matoulê por si mesmo: Pacri dinahò,
Casaraõ cntrc si: Picriã didelhò. Destes ex-
emplos se vê que este Reciproco Substan-
tivo, que corresponde a Sui, Sibi, Se, sem-
pre se forma com as preposições.

Iniciaõ a estes Reciprocõs Substantivos
da terceira pessoa, huns mo los de fallar,
com que as primeiras, & segundas pessoas
tornaõ sobre si mesmas. Ut: Dicri hinhabò,
Eu mesmo dey, ou foy dado por mim mes-
mo. B-lãpicriewatçã enahò, Te aqoutaste
por ti mesmo.

O Reciproco Adjectivo, que correspon-
de a Suus, Sua, Sium, serve quando a
pessoa torna sobre suas cousas; o que acon-
tece nesta lingua sómente quando a pessoa
que torna sobre a sua cousa está no nomina-
tivo. v.g. Paulo foy morto em sua casa pelos
Indios: Pacri Paulo no Nnihò mo derà.
Aqui se faz o Reciproco, Derà, porque he
a casa de Paulo, que está no nominativo:
porque se fora na casa dos Indios, que aqui
estão no ablativo, não se faria Reciproco,
mas sómente Relativo, & se dissera: Mo
ferà: Na casa delles. A's vezes se ajunta,
Ho, no fim do Reciproco, à imitação do
Reciproco Substantivo: ut, Mo derahò,

na sua mesma casa. As particulas com que se fórma este Reciproco, são as mesmas dos outros, & sempre se usa com os nomes, assim como o primeiro se usa cõ as preposições.

O Reciproco verbal, que se fórma com as particulas ditas, que são geraes para todos os Reciprocicos, & se ajuntão aos verbos, serve quando a pessoa do Reciproco Substantivo, Sui, Sibi, Se, que na nossa lingua Portugueza, & na Latina he genitivo, ou dativo, ou accusativo, fica nesta lingua por nominativo pela diversa construição dos verbos, como acontece nos verbos Passivos, & em outros Neutros, os quaes pedem nominativo o nome, que os nossos Neutros, & Activos pedem em outros casos. Sirvaõ por exemplo todos os tres Reciprocicos da lingua Latina, Sui, Sibi, Se, feitos Reciprocicos verbaes nesta, por ficarem todos tres no caso do nominativo. *Petrus te precatur, ut miserearis sui, ut auxilium sibi feras in onere portando, & se in amicum tuum suscipias.* Na lingua se fazem Reciprocicos verbaes assim: *Ierikiê Però endohò bo dinhikienghi eyai, bo duriwò enà, bo dimy enà do credê.* Todos estes Reciprocicos se fazem com o verbo, porque a pessoa que he materia do Reciproco, aqui fica sempre no ne-

minativo, pois o significado dos verbos he causar compaixão, ser ajudado, ser accitado.

O mesmo Reciproco verbal se usa tambem, quando, havendo dous verbos na Oração, concordão ambos com a mesma pessoa posta no nominativo, & o segundo verbo depende, & he como caso do primeiro cõ alguma preposição; & então este segundo se faz Reciproco. v.g. Pedro quer ser aqoutado: Sucã Però do dibÿsapri. Foy-se para o matarem: 'Wicri do dipà.

C A P I T U L O III.

Da Syntaxe dos Verbos.

OS Verbos nesta lingua dividem-se em Substantivos, Passivos, & Neutros: Destes huns são simples, outros compostos, huns Positivos, outros Negativos. Todos effes feraõ a materia deste Capitulo.

§. I.

Dos Verbos Substantivos.

NAõ ha nesta lingua Verbo, que propriamente signifie, & corresponda ao Verbo Substantivo, Sum; mas em lugar delle fervem os mesmos nomes Adjectivos, ou Substantivos.

Tres faõ os significados do Verbo Sum, a saber, Ser, Estar, Ter. Para o primeiro significado de Ser, serve o mesmo nome ou Adjectivo ou Substantivo, que costuma ser o segundo Nominativo do Verbo Ser, & dos Logicos se chama Predicado, & este se poem em primeiro lugar antes do primeiro nominativo, a q̃ os Logicos chamaõ Sogeito. v.g. Deos he bom, Canghi Tupã: Paulo he Padre, Warè Paulo: servindo de Verbo, Ser, no primeiro exêplo o nome Adject. Cãghi, & no segundo exemplo o nome Substantivo Warè, os quaes ambos faõ Predicado da Oraçaõ. Esta regra de preceder o segundo nome que for Predicado, se entende se for Adjectivo, ou Substantivo absoluto sem possessivo, ou relativo. Porém se o se-

gun-

gundo nome for Substantivo com o seu artigo do possessivo, relativo, ou reciproco, ordinariamente se costuma pôr depois do primeiro nome, que he o Sogeito. v. g. Francisco he o meu nome, Francisco hidzè: Paulo he senhor d'elle, Paulo isè: Pedro he seu pay, Pedro dipadzù. Disse, ordinariamente; porque se este segundo Substantivo, que he predicado, tiver algum genitivo depois de si, ainda que se ponha com o artigo do Relat. como se usa nesta lingua, se põe adiante do sogeito. v. g. Isinhã Tupã Warè: o Padre he Vigario de Deos. Será Tupã ro hechi: aquella cousa alta he a casa de Deos, idest: Igreja. Com os nomes Demonstrativos, Urò, Ighy; o segundo Substantivo, ainda que seja com Possessivo, às vezes precede, & às vezes se pospoem. v. g. Esta faca he minha; se diz: Urò dzudzà; & tambem, Dzudzà urò:

Para o segundo significado do verbo, Sû, que he Estar, serve nesta lingua a particula, De, acrescentada aos nomes adjectivos, que assim fazem as vezes do verbo, Estar: Cut, Cunhide, estâ frio; Canghikiede, estâ doente. E tambem basta o mesmo adjectivo sem a particula, De, assim: Cunhi, Canghikie: & se poem sempre antes do nome Substantivo, como se disse no verbo Ser.

Se o verbo, *Estar*, concorda com outro verbo, & significa estar fazendo alguma coisa, então servem os verbos *Itù*, & *Natè*, compostos com o verbo principal da acção significada: ut, *Nhuitù*, está comendo; *Sunuitù*, está dormindo; *Inhanatè*, está morrendo. Se o verbo, *Estar*, significa alguma coisa que estava já feita, se usa do verbo, *Niò*, composto com o verbo da acção. v. g. *Estava já quebrado*, *Byfaniò*: *Estava já nascido*, *Saniò*.

Para o terceiro significado do verbo *Sumè*, que he *Ter*, ou *Haver*, serve o verbo *Tçohò*, & pede a preposição *Mò*, ou *Amÿ*: ut, *Tçohò tayù hiamÿ*, tenho dinheiro: *Tçohò ami mo hierà*, ha mantimento em minha casa.

Os adjectivos além de fazer as vezes do verbo *Ser*, como se disse, também fazem as vezes do verbo, *Parecer*, com a preposição *Ai*, ou *Sò*, da pessoa a quem parece. Ut: *Canghi urò hiai*: Isto me parece bem. *Burè cotò sai*: Parecelhe mal o furtar.

§. II.

*Dos Verbos Passivos, & Neutros,
Simplices, & Compostos.*

Muitos verbos nesta lingua tem a significação activa, mas porque não se podem fazer Passivos, & porque não pedem caso sem preposição, os chamamos Neutros, ou, Não Passivos, porque nem são Passivos, nem propriamente Activos.

Porém dos Nomes feitos verbos Substantivos, conforme as regras acima, se poderão formar Passivos, acrescentando lhes o caso, & a preposição dos verbos Passivos, que he, No. v.g. o nome adjectivo Cunhi, frio, feito verbo Substantivo significa ser frio; o qual se fará Passivo, se acrescentarmos a preposição, No, do agente, & significará, Ser esfriado: ut, Do cunhi enà, seja esfriado por ti. Ibuânghè, he mao: Buânghecri no dipopò, foi pervertido, & feito mao pelo seu Irmaõ. Nhù, filho: Inhudè, està prenhe: Inhucri inhà, foy emprenhada por elle.

Assim tambem alguns verbos Neutros se podem fazer Passivos, dando a preposição pro-

propriados Passivos, que he Nò. v. g. Bapi, estar deitado: Do bapi enà, seja deitado por ti. Idiò, entrar: Do idiò enà, seja feito entrar por ti. Porém nem todos os verbos Neutros são capazes desta construção passiva, mas somente aquelles, cuja acção significada pelo verbo pôde ser causada por outrem. Nem ainda assim se pôde dizer em todo o rigor que se fazem Passivos; porque para formar o verbo Passivo, se muda a Oração, & o nome que dantes era nominativo, fica depois ablativo com a preposição A, vel Ab, que corresponde ao nosso No; porém no nosso caso o nominativo não se muda, & somente se acrescenta o caso com a preposição No, que se pôde chamar mais propriamente ablativo de causa, do que ablativo do agente do verbo Passivo.

Os verbos simples desta lingua são todos os monosyllabos: & se houvesse quem podesse perfeitamente alcançar a força de todos os vocabulos, tenho para mim que acharia que toda a lingua consiste em vocabulos monosyllabos, q̄ servem de raizes para formar os compostos, como na lingua Hebraica. O certo he que os mais dos Nomes, & Verbos que tem mais de duas syllabas, de ordinario são compostos. Não se pôde

de

de dar regra certa para fórmar estes compo-
stos; mas o exercício, & a praxe da lingua
a ensinará, assim para conhecer os compo-
stos de que já usaõ, como para saber fór-
mar outros de novo.

§ III.

Dos Verbos Negativos.

Todos os verbos Positivos se fazem Ne-
gativos com a acrescentar aos verbos hu-
ma destas duas particulas, Dý, ou Kie: ut,
Dzueà, eu amo: Dzucadý, ou Dzueakie,
eu não amo. Não se pòde dar regra gèral de
quando se ha de usar huma, ou outra destas
duas particulas; mas com o uso se aprende-
rà; & sòmente darey hũas advertencias par-
ticulares sobre isso.

O Dý, & o Kie, se usaõ indifferentemen-
te no Indicativo; mas nas repostas se usa só-
mente Dý. v.g. Quereis ir? Responde: Não
quero: Widý.

Kie, sempre he usado nos Preteritos,
que sendo negativos perdem a particula,
Cri, do Preterito. v.g. Não foy morto:
Pakie: & não se diz, Paerikie, porque en-
tão

taõ quer dizer coufa diversa, a saber, Naõ foy morto de todo, ou, Naõ foraõ mortos todos. Porém nas repostas do Preterito Negativo se usa Dy, tambem sem o Cri: ut, Têdy, Não veyo. Aonde se ha de notar que os verbos acabados em Tè, seguindo-selhes o Dy, ajuntaõ hum til sobre o E.

Quando precede ao verbo Negativo hũ Adverbio, ou hũa Prẽposição, he mais usado o Kie, do que o Dy: v. g. Chora o filho, porque naõ vè sua mãy: Enkè inhuræ, no netçokie dide inhã. E por isto no Modo Conjunctivo se usa de kie, porque nesse Modo precede sempre hum Adverbio.

No futuro negativo he mais usado o Kie, do que o Dy, para naõ confundir o Dy negativo com o Di do futuro: mas se ao verbo se segue outro caso, ou adverbio, se pode:ã usar tambem o Dy, por entãõ naõ haverá equivocacão: ut, Didy hinhadi, Não darey.

No Imperativo Negativo se deixa a prẽposição, Do, propria do Imperativo affirmativo; & para negar serve assim Dy, como Kie; ut, Widy ewatçã, Não vedes. Dikie enadi, Não daràs. No Permissivo porém, que rerem a prẽposição Dò, he usado o Kie: ut, Do dikie enã, Não des enibora:

Dopakie, Não mates cimbora.

A's vezes o Imperat. Negat. se fórma sem estas particulas, ou cõ o verbo Pri, deixar; ut, Do pri morò, não façais assim: Do pri ecotò, não furtas: ou com outras particulas, que se declaraõ no fim deste Paragrafo.

As particulas do plural, A, & De, vao sempre pospostas às particulas negativas Dÿ, & Kie. v. g. Icotodÿà, Não furtaõ; Dzu-cakièdè, Não amamos. O mesmo se entende da particula, Di, do futuro: v. g. Ecoto-kièdi, Não furtaràs.

Os Nomes, quando servem de verbos, se fazem do mesmo modo Negativos com as mesmas particulas, Dÿ, & kie: ut, Hibodzò-dÿ urò, Este não he o meu machado: Canghikiè hietçã, Eu não estou bom.

Além destas duas particulas, que geralmente fazem os verbos negativos, ha outras, que em algum caso particular fazem tambem o verbo Negativo. 1. Cò, quando precede o adverbio Inarò: ut, Tieri dzò inarò hitecò, Choveo, por isso não vim. 2. Te, quando se nega cousa que se não espera, ou se não crè: ut, Ditè, Não dà; qual dar; bem mal que dè. 3. Nori-nè, ou per aphæresim, Ri-nè, pondo o verbo no meyo; & serve ao Imperativo Negativo; quando se prohibe

hibe alguma coufa; & corresponde ao Ne Latino, adverbium vctandi: ut, No-ripanè, Não mates, guarte não matès: No-ripanèçã, Não me gês. 4. No-dewò, com o verbo tambem no meyo; & se usa, quando se nega a modo de enfadado: ut, Nomý-dewò, se eu não tomey; Nowidewò, Se eu não fuy là. 5. Bò, significando, Para que não; & he o mesmo que no Latim, Ne: v.g. Eu vim para que não me açoute: Tetçã, bo hibýsapri.

§. I V.

*Advertencias sobre os Pronomes, Modos,
& Tempos dos Verbos.*

Difícimos que os verbos trazem consigo compostos os artigos dos Pronomes conforme as cinco Declinaçoens. Porém não sempre se usam deste modo, mas recebem tambem o Pronome Substantivo separado: v.g. Hibýsapri, Eu sou açoutado, se pôde dizer tambem, Býsapri hietçã: Eco-tò, tu furtas, ou Cotò ewatçã. Porém quando o verbo concorda com a terceira pessoa, ainda que se nomee a pessoa, pede-
sem-

sempre o artigo da terceira pessoa: ut, Inhadè sipà cradzò, Por quem foy morta a vacca: aonde não sómente se declara a pessoa no nominativo, que he Cradzò, mas tambem o artigo da mesma terceira pessoa, que he Si, com o verbo. Esta Regra porém tem a sua exceção nos casos que se apontarão.

Todos os verbos, excepto os da quinta Declinação, de ordinario deixão o seu artigo da terceira pessoa, quando estão sós, ou no principio da Oração: ut, Paitù cradzò no carai, o branco está matando a vacca: Tecri, veyo: Eicocri, farou. Mas se lhes preceder adverbio, ou preposição, sempre recebem o artigo da terceira pessoa, ainda que se nomee a mesma terceira pessoa: v. g. Morè sipà cradzò hinhadi, logo ferà morta a vacca por mim.

Ha alguns verbos nesta lingua compostos, que mudaõ o artigo dos Pronomes conforme as pessoas, não no principio do verbo como os mais, mas no meyo; a saber, no principio do segundo membro da composição, assim como se disse nos Nomes compostos com composição direita. v. g. Craráunù, roncar; se diz, Crarádzunù, eu ronco; Craraanù, tu roncas; Craráfunù, elle ronca. Passemos agora às advertencias dos Modos, & Tempos.

Todos os Preteritos dos verbos no Indicativo perdem a particula Cri, quando precede algum adverbio, ou caso, ou preposição: ut, Minhé sitè, veyo pela manhã; & não se diz, Minhé sitecri: No carai sipà, foy morto do branco. Disseno no Indicativo: porque no Conjunctivo não perde o Cri, ainda que lhe preceda o adverbio, Nò. v. g. Nò icotocri, ou Nò icotocrighi, Quando ti ver furtado.

No Optativo a particula, Proh, que se costuma pôr depois do verbo, se preceder algum adverbio, ou caso ao verbo, se poem depois do dito caso, ou adverbio antes do verbo: ut, Doighy proh sitè Warè, oxalà viesse hoje o Padre.

Neste modo de fallar do Preterito do Conjunctivo, veyo depois que eu me fuy, se muda a ordem da Oração assim: Eu fuy, & então elle veyo, antes que elle viesse, ou neste comenos veyo: Wicri hietçã docohò sitè, ou codorò sitè, ou Sorò Sitè. Ou também se diz com significado mais chegado ao primeiro vulgar: Tecri iwobohò hiwi, veyo trazdaminha ida, idest, depois.

Quando ha dous verbos na oração, & o segundo he Infinito, também nesta lingua se poem no Infinito: v. g. Quero dormir, Sa-

ra dzunù : He maofurtar, Burè cotò. Se o primeiro verbo, que rege o Infinito, pede alguma preposição com os nomes, a mesma pede com o verbo Infinito : v. g. Tenho vontade de ir; Nhicra do hiwi. Este segundo verbo ainda que esteja no Infinito, sempre pede os casos com as preposições proprias do verbo : ut, Nhicra do hiwi mo bechê, hinhù, sære. Tenho vontade de ir à roça.

Havendo Infinitos continuados, se guarda a regra que se deo para os Substantivos continuados, usando da preposição Do : v. g. Quero comer, folgar, & dormir, Særa hinhù, do hierachichi, do dzunù. Porém mais usado he repetir o verbo : ut, Særa hinhù, Særa, hierachichi, Særa dzunù.

Tiraõ-se da regra dos Infinitos os verbos de dizer ; porque entãõ o segundo verbo não se poem no Infinito, mas se explica isso de dous modos. O primeiro modo he referindo o dito do outro absolutamente, ajuntando no fim, Dissê, como no Latim usamos de Ait. v. g. Diz que mates : Do pà, fimè. Diz que trouxe : Mÿtecri, fimè. O segundo modo he acrescentando ao dito alheyo a syllaba, De, que hê o mesmo que, Diz, ou Dizem : ut, Wandÿde, Diz que não ha : Wicride, Dizem que foy.

Tirão-se também os verbos de *Cuidar*, & *Sonhar*, os quaes precedendo a outro verbo, que na nossa lingua se poria no Infinito, nesta tem diversa construção. O que se cuida, & o que se sonha, se poem no principio no Indicativo, & depois os verbos de *Cuidar*, & *Sonhar* com a preposição *Do*. v.g. *Cuidey* que chovia, *Tidzò do hime*. *Sonhey* que hia a Cidade: *Mo èrà buyé hiwò do dzunæ*.

O Gerundio em *Di*, do modo que se fórma na conjugação dos verbos, se usa sómente com os Substantivos de modo: ut, *Iwò hicotò*, modo de eu furtar. E também se manda ao Conjunctivo com a conjunção *Bò*: ut, *Iwò bò icotò*, modo para que elle furte. Com os outros Substantivos de tempo, causa, lugar, instrumento, modo, se usa do verbal em *Te*: ut, *Do ighý dzunuté*, Agora he tempo de eu dormir *No urò icototè*, Esta he a causa de elle furtar. *Mode sipate*, Aonde foy o lugar da sua morte. *Idiode sipatè*, Qual foy o instrumêto da morte. *Sode sinote*, Qual he o modo de fazer isso.

O Gerundio em *Do*, sempre se fórma pelo Conjunctivo. v.g. *Indo para a roça me mordeo huma cobra: No hiwi mo beché sò hictçã no wò*. ○

O Gerundio em Dum, & Supino em Um, que vem a ser o mesmo nesta lingua, se firma com a preposição Dò, ou se manda ao Conjunctivo com a conjunção Bò, que he equivalente ao Ut Latino. A preposição Dò,, se usa principalmente com os verbos de movimento, quando o mesmo nome, ou a mesma pessoa he, ou agente, ou nominativo em ambos os verbos, assim do verbo que rege o Gerundio, como do mesmo Gerundio: ut, Ebÿ do emè laì, vay a fallar com elle. Tecri do dibÿsapri hinhà, veyo para ser açoutado de mim. Ewi do pà crrdzò enà, Vay a matar a vacca. Aonde se vê no primeiro exemplo a mesma pessoa, Tu, nominativo, & agente de ambos os verbos: no segundo exemplo, a mesma terceira pessoa he nominativo em ambos os verbos, ainda que seja diverso agente: no terceiro exemplo, a mesma segunda pessoa he agente de ambos os verbos, ainda que o nominativo seja diverso. Advertindo que na terceira pessoa sempre o Gerundio se faz reciproco verbal: ut, Tecri do dicotò, veyo a furtar. Com os verbos que não forem de movimento, sendo a mesma pessoa agente, & juntamente nominativo de ambos os verbos, se pôde usar, ou do Gerundio com Do, ou mandar ao

Conjunctivo com Bò: v. g. Trabalho para ficar robusto, Hinatè do hicrodi, ou Bò hicrodi. Nos outros casos todos fóra destes, sempre se manda ao Conjunctivo com Bò: ut, Eu trabalho para ter que comer, Hinatè boitçoho ami. Ebýsapri bo sipri ebuânghetè enà, Es açoutado para deixar a maldade.

§ V.

Dos casos communs dos Verbos.

CHamo casos comúms aquelles, que se pôdem usar com todos os verbos, quando o sentido da Oração o pede: como também na lingua Latina, ha regras para a construcção commúna dos verbos em ordem aos casos communs. Mas como os casos nesta lingua se distinguem sómente pelas Preposições, não se pôde dar regra gèral para os casos sem apontar a Preposição conveniente a cada hum dos casos.

*Caso commum do Lugar , Ubi ,
Quò , Quà , com a Preposição Mò.*

Todos os verbos que tem depois de si na Oração o caso de lugar , que denota statum in loco , ou motum ad locum , ou motum per locum , & corresponde às perguntas Ubi , Quò , Quà , pedem o dito caso com a preposição Mò. Ut , Pide moderà , Està em sua casa. Wicri mo beché , Foy para a roça. Pehò iwodzù mo imerà , correo a agua do rio pelos campos.

*Caso commum do Lugar , Versus ,
com a Preposição Mÿ.*

Todos os verbos que tem depois de si o caso do Lugar , que no Latim se explica com versus , pedem o dito caso com a preposição Mÿ , posposta ao mesmo nome com que faz composição : ut , Todi hiborowonhemÿ , Fica para a minha banda direita. As vezes se acrescenta tambem a preposição Mò , antes do nome , assim : Mo hiborowonhemÿ.

*Caso commum do Lugar, Unde, Com
a Preposição Bò.*

Todos os verbos, do q̄ tem depois de si o caso do Lugar, que responde à pergunta Unde, & denota motum de loco, pedem o dito caso com a preposição Bò: ut, Tecribo derà, veyo de sua casa.

*Caso commum de Commodo, Incom-
modo, Instrumento, & Materia,
com a Preposição Dò.*

Todos, os verbos, que tem depois de si o caso que denota Commodo, Incommodo, Instrumento, ou Materia, pedem o dito caso com a preposição Dò: ut, Natè hidiohò, Trabalha para mim. Burè dzó do ubumana, A chuva he roim para as plantas. Pacri do udzà, Foy morto com huma faca. Nioeri aribà do bunhà, Fez-se o prato de barro.

*Caso commum de Causa, com a Pre-
posição Nò.*

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso que denota causa da acção significada pelo

pelo verbo, pedem o dito calo com a preposição Nò : ut, Bawi inhù inhà, succedeo o movito por sua causa. Idzeyà no dibuânghetè, Affligese por causa de seus peccados.

Caso commum de Companhia , com a Preposição Dehò , ou Embohò.

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso , que significa Companhia , querem o mesmo caso com a preposição Dehò , ou Embohò : ut, Wieri sembohò direndè, Foy com o seu camarada. Canghikie ipadzù idehò dinhinhù, Està doente o pay com os filhos.

Caso commum de Espera , com Bábù , ou Betè.

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso, que he a causa de esperar , pedem o dito caso com a preposição Bábù , ou Betè: ut , Do toti hibábù , Fica aqui esperando por mim. Sitò icù ibábù diteri , Prepara-se o banquete para os que. haõ de vir. Hinakie ebetè , Não trabalhey esperando por vós.

*Caso commum de Medo, Respeito,
Vergonha, & Resguardo, com
a Preposição Dzene.*

Todos os verbos, que tem depois de si hum caso, que he como causa, ou materia de medo, respeito, vergonha, & resguardo, pedem o mesmo caso com a preposição Dzene: ut, Tecri idzenè sibÿ sãpri, veyo por medo de ser açoutado. Sinè radamÿ idzenè Warè, Tem os olhos no chaõ por respeito, ou vergonha do Padre. Do edzenunhè idzenè ibuanghetè, Guardaivos dos peccados.

*Caso commum de Saudades, com a
Preposição Wobohò.*

Todos os verbos, que tem depois de si algum caso, que denota ser causa, ou materia de saudades, pedem o dito caso com a Preposição Wobohò: ut, Enke vinù iwobohò didè, Chora o menino por saudades da mãy. Hinbanhikie ewobohò, Tenho saudades de vós.

§. V I.

Dos Casos proprios dos verbos.

Todos os verbos assim Passivos como Ncutros pedem o Nominat. & além do Nominativo pedem outros casos depois de si, que se formaõ com diversas Preposiçoões conforme a diversidade dos verbos: por isso apontaremos as Preposiçoões, que pede cada verbo em particular.

Advirto, que muitos casos proprios de alguns verbos se pôdem tirar das regras dos casos communs, que se dêraõ no paragrafo antccedente: v. g. para o verbo, *Di*, *Ser* dado, o caso da pessoa a quem se dá, que he proprio deste verbo, facilmente se tira do caso commum de commodo, que se fõrma com a preposiçoão *Do*. Por isso não apontarey alguns casos, ainda que sejaõ proprios de alguns verbos, quando se podem tirar dos casos communs, mas sõmente aquelles que de tal maneira são proprios de alguns verbos, que não se podem saber pelas regras géraes.

Caso com a Preposição Nò.

Todos os verbos Passivos querem o ablativo do agente com a preposição Nò: ut, Pacri no dumará, Foy morto do seu inimigo.

Caso com a Preposição Dò.

Alguns verbos pedem depois de si o seu caso direito com a Preposição Dò, & são estes. Bebà, afeiçãoar a criança. Bidzoncradà, ter enojo. Bytò, fornicar. Ede, desfagradarse. Yacò, enfaltiar-se. Mará, pelejar. Mepedi, levantar aleive. Ncyentà, desejar, tendo por caso outro verbo. Nhæhi, resgatar. Nhicorò, não ter vontade. Nhicræ, ter vontade. Ubetè, reconhecer. Ubi, ver, com todos os seus compostos. Ubukeri, agourar mal. Ucà, amar. Vibò, vomitar. Ukembi, tomar erro, enganarse em alguma cousa. Unà, repartir. Unè, saber fazer. Upebawi, rastejar, ou recordar consigo. Use, alegrarse. Utçotcohò, zombar. Uwanhi, ter. mister. Wi, fazer-se, Lat. Evadere. Winù, satreverse. Woryoentà, ver com admiração. Woronè, interpretar.

*Dous casos, ambos com a Preposição
Dò.*

Alguns verbos pedem dous casos, ambos com a preposição Dò: ut, Cotò, furtar. Cri-kiè, pedir. Erekidi, perguntar. Keicò, encubrir. Kendè, avisar, Uprè, mentir. Worobý, contar: v. g. Sode a Keicò do e-buânghetè do Warè: Porque encubris os peccados ao Padre.

*Dous casos com as Preposições Do,
& Ai, ou Sò.*

Os verbos Ipabò, confessar, & Me, fallar, com todos os seus compostos, pedem dous casos; o primeiro da cousa com a preposição Dò, & o segundo da pessoa com a preposição Ai, ou Sò. Ut, Suipabò do dibuânghetè sò Warè: Confessa os seus peccados ao Padre.

*Dous casos com as Preposições Dò,
& Nò.*

Os verbos Nusi, tratar com alguém de alguma cousa, & Re, agastarse, pedem dous casos;

casos ; o primeiro da pessoa com a preposição Dò, & o segundo da materia com a preposição Nò. Ut, Dzunusi do Warè no hipiwonhè : Tratey com o Padre sobre o meu casamento. Hirè édohò noebuânghete : Agastome comtigo pelas tuas maluades. Usa-se tambem às vezes o verbo Nusi com a preposição sò, em lugar de Dò ; & o verbo Re, com a preposição Mò, em lugar de Nò.

Caso com a Preposição Ai, ou Sò.

Os verbos que significão opposição, falar, olhar, ou semelhantes acçoens para alguma cousa, ou pessoa, que não seja de cômodo, Instrumento, &c. quereim o caso da mesma cousa ou pessoa com a preposição Ai, ou Sò. Ut, Banhè, ser estendido ao Sol, ou fogo. Benhè, ser explicado. Bæwi, ou Betè, chegar com o corpo. Bÿ, ir em busca de alguém. Cà, chamar por alguém. Cuhè, impacientarse de alguém. Dò, acometer. Dè, ou Idjè, encontrar. Ità, ser saboroso. Itù, ser agradável. Masidzà, guerrear contra alguém. Mepedi, levantar falso. Mÿnhedà, ser levado recado aos ausentes. Ne, olhar, com todos os seus derivados. Neyentà, de-sejar, tendo por caso hum Nome. Nctò,
dar

dar cuidado. Netonghi, ser necessário. Nhi-kienghi, causar dó, compaixão. Perè, ser contado. Peretò, ser nomeado. Ponhè, andar de amores. Potù, ser medonho. Raëbò, acenarcô a mão. Tobà, ser mostrado có a mão. Todi, estar em campo contra, ou em presença de alguém. Tuyò, zombar de alguém. Unù, doer. Watçè, ser botado pregação. Winè, acenar com a cabeça. Wonhù, ter ciúmes de alguém: o qual verbo também ás vezes recebe a preposição Mò, em lugar de Sò.

Caso com a Preposição Dehò.

Os verbos que significão acção que naturalmente se faz có outro, pedem o caso da outra pessoa com a Preposição Dehò. Ut, Cropobò, pelejar. Inhæhi, fazer pazes. Tu, praticar com alguém. Ui, ter copula. Piwonhè, cazar. Ponhè, fazer deshonestidades. Ufarunguwonhè, desposarse. Wodicò, brigar.

Caso com a Preposição Mò.

Alguns verbos querem o caso da materia, ou lugar, com a preposição Mò. Ut, Andi, lançar cheiro, deixar cheiro. Babæ, pegar-se. Badi, estar pegado, grudado. Bahè, en-

fadar-se de alguma couza. Bohè, ser ensinado em alguma materia. Tu, praticar de alguma materia. Unæ, Sonhar. Aqui se reduz o verbo Rè, agastar-se, pelo caso da materia.

Caso com a Preposição Bò.

Alguns verbos, que significação exclusão de alguma couza, ou pessoa, pedem o caso com a preposição Bò. Ut, Nabetçe, ser esquecido de alguém. Nembæ, mudar-se de lugar. Nhedè, escapar de alguém. Sudà, entrepor-se a alguma couza. Ui, ter copula sem ser com o marido, ou mulher, idest, adulterar. Wonghebÿ, andar errado do caminho.

Caso com a Preposição Aibÿ.

O verbo Eicò, Ter mister, pede o caso com a preposição Aibÿ. Ut, Dzueicò saibÿ bodzò, Tenho mister do machado.

Annotação. Alguns verbos referidos nestas Regras estão em duas partes; porque pedindo dous casos diversos, pertencem também a duas Regras diversas. Assim os verbos Passivos pertencem á primeira Regra do caso do Agente com a preposição Nò, & também podem alguns ter outro caso de outra mate-

materia, ou pessoa, como se pôde ver nestas Regras. Assim Tù, praticar, pede o caso da pessoa com a Preposição Dchò, & da materia com a Preposição Mò. Ui, ter copula, pede o caso do complice com Dchò, & o caso do marido excluido com Bò.

C A P Í T U L O I V .

Da Syntaxe dos Participios.

OS verbos Passivos admittem dous Participios em Ri, hum com significação activa, outro com significação passiva. Os verbos Neutros admittem sòmente hum Participio activo em Ri; & todos estes Participios equivalem aos Latinos em Ans, & Ens. O modo de os formar, já se explicou na Primeira Parte.

O Participio activo em Ri, se fórma também dos només adjectivos, & Substantivos feitos verbos. Assim do adject. Canghi, bô, se fórma Dicanghiri, o que he bom. De Erà, casa, se fórma Derari, o que he dono da casa.

Do mesmo modo o Participio passivo em

Te, se pôde formar dos Nomes feitos ver-
 qos. Ut: do mesmo adjectivo Canghi, se
 fórma Canghitè, cousa boa: de Buânghè,
 mão, Buânghetè, cousa mà. As vezes se
 formão ambos os Participios em Te, & Ri,
 juntos com o mesmo nome: ut, Dicanghi-
 zeri, o que he bom; Dibuângheteri, o que
 he mão.

Os Participios activos dos verbos Neu-
 tros, & os Participios passivos, pedem os
 mesmos casos, que pedem os verbos, dos
 quaes são formados. Ut, Pedro ducari do
 Tupã: Pedro que ama a Deos. Udzà didi-
 ri no Warè: A faca que foy dada pelo Pa-
 dre. Adje sipacrite no hirendè: Caça que foy
 morta pelo meu camarada.

Os Participios activos dos verbos Passi-
 vos, & os Passivos, ou Neutropassivos dos
 Neutros, querem depois de si o genitivo. Ut,
 Warè dudiri udzà: O Padre que foy o dador,
 ou doador da faca. Icrikiètè Paulo: Coufa
 pedida, ou petitorio de Paulo.

Em lugar deste Participio Neutro passi-
 vo em Te, serve às vezes o Infinito do ver-
 bo. Ut, Didy hicrikiè, em lugar de hicri-
 kiètè: Não se deo o que eu pedia, ou a mi-
 nha petição.

Quando ha Participios na Oração, sem-
 pre

nte o nominativo precede ao Participio. Ut, Warè dudiri : Cradzò dipari : Urò hicrikietè.

Os Participios em Ri, se pôdem fazer comparativos, & Superlativos : Comparativos com a Preposição Bò, como os mais adjectivos; Superlativos com os Adverbios Crubÿ, ou Widò. Porém estes fazem composição com o mesmo Participio antes do Ri: v. g. Ducacrúbÿri, ou Ducawidòri, Amantissimus.

C A P I T U L O V.

Da Syntaxe das Preposições.

E Scufado he ensinar os casos das Preposições; porque como os casos nesta lingua não se distinguem pela desinencia do Nome, senão pelas mesmas Preposições, facilmente cada hum poderá conhecer os casos pelo significado. Portuguez das mesmas Preposições. Com que, bastará pôr aqui o significado, & uso dellas, & a variedade com que tomão os artigos dos Pronomes, de que são capazes; assim como os Nomes.

As Preposições que aqui se apontaõ sem advertencia particular, seguem huma das Regras das cinco Declinações, a que pertencem, como se pôde ver na explicação das ditas Declinações; & na terceira pessoa admittem o artigo sempre relativamente, quer haja a dita terceira pessoa expressa na Oração, quer não, como se disse dos Nomes. As que se apartaõ desta Regra gèral, na explicação de cada qual dellas se declará o modo diverso com que se utiã.

Ai; a, ao, contra. He da segunda Declinação, & com os Pronomes faz no singular, Hiai, Eyai, Sai; mas no plural exclusivo faz Hiaide; & no inclusivo, Kaïdzà, ou Kai, Eyaidzà, Saidzà. Quando na terceira pessoa não he relativo, mas se exprime a mesma pessoa, assim no singular como no plural se diz, Sò: ut, SòTupã, Para Deos.

Aibÿ: De, Do. Usa-se sòmente com o verbo, Eicò, necessitar. He da segunda Declinação.

Amÿ: o mesmo que Apud, ou Versus; com pessoa. Ut, Tçohò tayù hiamÿ: Argentum apud me est. Segue a segunda Declinação.

Bábù, ou Betè: Por, Para de espera; da primeira Declinação. Ut, Todi ibábù, ou ibetè

ibetè dipopò : Está ahi esperando por seu irmão.

Bendò : Debaixo. Com os Pronomes faz Hiebendò , Sobendò. Ut , Sobendò hipitè : Debaixo da minha rede.

Bò , he o mesmo que Ex , De , Propter : tambem Por amor. He da primeira Declinação. Ut , Wicri bo hierà : Foy-se de minha casa. Inhacri cubò : Morreo por amor de nós. Na terceira pessoa, quando se nomea a pessoa , não se faz relativo, Ibò ; mas somente Bò , como se vê no primeiro exemplo.

Dehò : Com de companhia ou complice. He da primeira Declinação. Ut , Natè idehò dipadzú : Trabalha com seu pay.

Dò : á , ás , o , os : Preposição dos Nomes , que na nossa lingua são accusativo dos verbos activos. E tambem significa , Para , De , Do , de proveito , materia , & instrumento. Com os Pronomes faz Hidiohò , Edohò , Idioliò : no plural , Hidiohode , ou Cudohò , Edohoa , Idiiohoa ; & no reciproco , Didohò. Nomeando-se na oração a terceira pessoa , não se faz relativo Idiohò , mas somente Dò. Ut , Dicri do ide : Deo a sua máy. Dicri idiohò : Deo a elle.

Dzenè : Por medo , Por respeito , ou vergonha. He da primeira Declinação. Ut , Te-

cri idzenè dumarã: Veyo-se por medo do inimigo.

Embohò : Com de companhia. He da segunda Declinação. Ut, Wicri sembohò dibyã: Foy com seu irmão mais moço.

Mandi : Com de carga, ou cargo, ou cuidado. He da segunda Declinação, ajuntando hum, A, aos artigos proprios della, conforme se disse na explicação das Declinações. Ut, Tecri samandi cramemù; ou, Samandi cabarù: Veyo com hum caixá, carregando-a; ou, trazendo hum cavallo.

Mÿ : Para a parte, Versus. Não tem artigo, porque se compoem com o nome; & se póde chamar Posposição, porque se usa no fim do nome: ut, Bendomÿ, para a parte do outeiro; Hiworòmÿ, para a parte das minhas costas. Desta Preposição se deriva a outra Amÿ, que se poz áriba, como diversa, & tem significado pouco differente: & quem quizer fazer de ambas hum só, dirá que Mÿ cõ os Pronomes se usa pela segunda Declinação, ajuntando hum A, aos artigos, como se disse de Mandi, assim: Hiamÿ, Eyamÿ, &c.

Mò, he o mesmo que In, Ad, Per, Super: ut, Mò erã, Em casa, ou Para a casa, ou Pela casa, conforme o verbo responde a hũa das

das perguntas Ubi, Quò, Quà. Com os Pronomes toma deste modo os artigos: Hidiomo, em mim; Edomo, em ti; Idiomò, nelle. Plural: Hidiomode, ou Cudomo, Edomoa, Idiomoa. No reciproco faz, Didomò. Na terceira pessoa, nomeando-se a pessoa, ou lugar, se usa Mò, & não Idiomo relativo.

Nò, he o mesmo que A, vel Ab, ou Propter, de causa: ut, Niocrì no carai, foy feito pelo branco. Com os artigos dos Pronomes se declina assim: Hinhà, de mim; Enà, de ti; Inhà, delle. Plural: Hinhade, ou Cunà, de nós; Enaà, de vós; Inhaà, delles. Reciproco: Dinahò. Na terceira pessoa, havendo na Oração a mesma pessoa nomeada, se usa Nò, & não Inhà relativo.

Penhò, val o mesmo que Coram, Em presença. He da primeira Declinação. Ut, Inhâ ipenhò Warè: Morreo à vista do Padre.

Prodenhè, Prodenhêmÿ: Além, Ultra, Trans. Usa-se sem artigos com os nomes.

Sò: veja-se Ai.

Wobohò: Apòs, Atràs: Lat. Post. He da primeira Declinação: ut, Wicri iwobohò, foy atràs delle.

Wonhchê: Debaixo, Subter. He da primeira

meira Declinação: ut, Mò iwonhchê pÿcã, debaixo do banco. Advirta-se que esta Preposição, Wonhchê, & a outra acima, Bendô, pedem com sigo outra Preposição, Mò, por serem Preposições de lugar.

As Preposições, para as quaes não se aponta reciproco particular, tomão o reciproco pela regra gèral dos reciprocos, assim como sèguem a regra gèral das Declinações aquellas q̃ não tem advertencia particular.

C A P I T U L O VI.

Da Syntaxe dos Adverbios.

§. I.

Divisão, & Explicação dos Adverbios.

OS Adverbios desta lingua se dividem em quatro Classes. A primeira he dos Adverbios, que se costumão pôr no principio da Oração. A segunda he dos Adverbios, que se usão no fim dos Nomes, & verbos, com

com os quaes fazem composição. A terceira he dos Adverbios, que se costumão pôr depois de alguma palavra da oração. A quarta he dos Adverbios indifferentes.

Adverbios da primeira Classe.

Os Adverbios seguintes se poem no principio da oração.

Bihè: Sómente. Tantùm.

Býdirò: Logo, Daqui a pouco. Statim, Illicò.

Bò: O, do vocativo. O.

Bomodè: Donde. Unde.

Codorò: Antes que, ou Em quanto. Antequam, Donec.

Cohò: Sim. Ita.

Cohodý: Não. Nequaquam.

Dorò: Então. Tunc.

Idiohode: Para que? Ad quid?

Modè: Aonde, Para que parte? Ubi, Quò, Quà.

Mori, Morinè: Assim, Ahi, Desta maneira. Hujusmodi.

Nà: Se. Si.

Nori-nè: Lat. Ne, adverbium. vetandi.

Ri-nè: o mesmo.

Saidè: A que? Ad quid, Quorsum.

Sode:

Sòde: Porque. Cur, Quare.

Sodeyò: Quantas vezes. Quoties. Havendo verbo, se divide assim: Sodeecotòyò, Quantas vezes furtaste.

Sorò: Neste comenos, Em quanto, Em mentes que. Dum.

Adverbios da segunda Classe.

Os Adverbios seguintes fazem composiçam com os Nomes, & verbos, no fim delles.

Æmpri, ou Pribæ: Totalmente. Penitùs. E com verbo Negativo em Kie, significa, De nenhũa maneira: Nihil penitus. Ut, Dikiempribæ, De nenhũa maneira deo, Totalmente nada. Neæmpripi: Estar totalmente olhando sem fazer nada.

Baræ: De fresco, Recèm. Recenter. Ut, Niobaræ, Começar-se a fazer.

Beipri: De subito, De repente. Subitò. Ut, Inhábeipri, Morreo de repente.

Bendò: às escondidas. Clam. Ut, Mÿbendò, Levár às escondidas.

Chè: Novamente, De novo. Noviter. Ut, Nioche, fazer-se de novo.

Chi: Atè là, não mais. Usque. Ut, Mohòsiwichi, Foy atè là.

Co: Não. Non. Úfaze sòmente, quando lhe precede o adverbio Inárò: ut, Inárò fitecò, Por isto não veyo.

Cohò: Assim não mais, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Tecohò, Veyo assim, por gosto. Dicohò, Dar sem causa, de graça. Tambem significa, De proposito: Contul-tò: ut, Pacohò, Matar de proposito.

Cri: Já. Jam. Serve de preterito aos verbos: ut, Dicri, Deo já.

Dedi, ou Didi, ou Dedè: De perto; Chegado. Propè. Ut, Mededi, fallar à orelha: Todidedi, chegar-se para alguém.

Dy: Não. Non. Ut, Medy, não fallar.

Dinhi: De longe. Eminus. Ut, Netçodini, ser visto de longe.

Hchè: Levemente, Mansamente, De vagar, As vezes, Rara vez, Pouco. Leniter, Pedetentim, Aliquando. Ut, Wihchè, ir de vagar: Do tihchè, bota hum pouco.

Hò: De proposito. Datâ operâ. Ut, Pahò, Matar de proposito.

Honè: Direitamente, a fio direito. Rectâ. Ut, Wihonè, ir direitamente.

Idadè: Continuadamente, Sempre. Assiduè, Jugiter. Ut, Nateidadè, trabalhar sempre.

Idzã: Verdadeiramente, Totalmente,

De

De todo, Simplefmente fêm mistura. Verè. Ut, Teidzã, vir de todo.

Idzãdzã: Sem cauza, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Poidzãdzã, fer efpancado fêm cauza.

Inghi: Quando. Cùm, Quum. Ut, Wiinghi, Quando for.

Yewò: De graça. Gratuitò. Ut, Diyewò, Dar de graça.

Yò: Frequentemente, Muitas vezes. Crebrò, Sæpè. Ut, Teyò, vir frequentemente.

Kie: Naõ. Non. Ut, Cõtokiè, Naõ fur-tar.

Kichò: Prius tempore. Ut, Difakièhõri, O que naceo primeiro.

Mæhæ: Mais. Ulteriùs. Ut, Wimæhæ, ir mais adiante.

Ne: Eis. Eccè. Ut, Ighÿnè, eilo.

Peipè, ou Pepè: Em migalhas. Fruftu-latin. Ut, Potepeipè, cortar em migalhas.

Rerè: Pouco. Parùm. Ut, Tarerè, botar pouco.

Ronè: Continuadamente. Indefinènter. Ut, Poronè, bater continuadamente fêm ceffar, como roupa, &c.

Tà: Antes que. Priusquam. Ut, Tetà hibò, veyo antes que viesse.

Tçã:

Tçã : Testamento, Rijamente, Apertadamente. Durè, Pressim. Ut, Tatçã, pegar testamento.

Tò : Muitas vezes, Importunamente. Sæpius. Ut, Metò, fallar importuno.

Wonhè : Bem, Perfeitamente. Rectè. Ut, Mewonhè, fallar bem.

Woronè : Intelligivelmente, Claramente. Perspicuè. Ut, Meworonè, fallar claro.

Adverbios da terceira Classe.

Os Adverbios seguintes não se usão no principio da Oraçãõ, mas sempre lhes ha de preceder algũa palavra.

Crubý: Demasiadamente, Muito. Nimis, Valdè, Admodùm.

Cunè : Por ventura, Talvez. Fortassè.

Docohò, ou Cohò, per aphaeresim: Então. Tunc.

Kidè: Por ventura, Talvez. Fortè. Este Adverbio sempre se usa no fim da Oraçãõ : ut, Morè sitè mo hierà kidè, Talvez que venha logo para minha casa. A's vezes se usão ambos os Adverbios Cune, & Kidè juntos : ut, Morè sitè cunè Kidè.

Proh : Oxalà. Utinam, adverbium optandi.

Adverbios da quarta Classe.

Os Adverbios seguintes se usão indiffereentemente na oração.

Berò : Certamente, assim como digo, já disse. Profectò inquam. Ut, Berò wandi, já disse que não ha.

Boighy : Daqui. Hinc.

Borohò : Dacolà, Dahi. Inde, Illinc, Isthinc.

Bourò : o mesmo.

Cananekiè : De pressa : Celeriter.

Caratçi : Amanhaã. Cras.

Catçi : Para là ; A outra parte. Aliò.

Catçihò : Para cà , da banda da quem.

Hùc.

Cayadè : Alta noite. Nocte concubia.

Cayahò : Hontem. Heri.

Cayahohò : Antehontem, Tresantehontem. Nudius tertius, Nudius quartus.

Cayapri : De dia. Interdiu.

Cayéhohò : Depois de a manhãa. Perendic.

Damà : Longe. Procul.

Damákiè : Perto. Propè.

Dehétçi : Acolà , Naquella parte. Illic.

Doighy : Hoje , Agora. Hodie , Nunc.

Doighydi : Daqui em diante. Deinceps ,
Posthac. Se não for solitario, mas com ou-
tras palavras, o Di se poem no fim da sen-
tença, conforme a regra dos futuros.

Doighychi : Atègora. Haetenus , Usque
adhuc.

Doighydzã : Hinda agora , Ha pouco ,
Logo. Modò, Dudùm, Protinùs.

Homo, Homoberò : Bofé, Certamente.
Meherculè.

Homodi : Embora, Seja assim. Benè est.

Homodirodi : Assim serà, Assim farei. Ita
planè erit.

Homono ? Assim he ? Itanè ? Nunquid
ita?

Homorokidè : Talvez que seja assim,
Fortasse ita est.

Homotè : Não he possível : Qual ? Será
bem ? Qui. Nullatenus.

Ibò : Dahi. Inde, Isthinc.

Yemý : Arriba, Em cima. Sursùm, Su-
prà.

Kenhè : Antigamente , Ha muito tem-
po. Antiquitùs.

Kieretù : A' boca da noite. Prima nocte.

Mani : Longe, Distante. Procul , Emi-
nùs.

Minchê : Hoje, pelo tempo que já passou.

Ho-

Hodie manè, vel hora præterita.

Mohorçã: Baldadamente, No ar. Frustrã.

Moighy: Aqui. Hic.

Moighyazã: Aqui mesmo. Hic planè.

Moighychi: Atéqui. Usque huc.

Moighynè: Ei-láqui. Eni, Eccc.

Morc, Morecù: Logo, daqui a pouco. Dadum, Statim.

Morò: Assim. Sic.

Moro, Moronò: Basta. Sat est.

Morohò: Acolá, Là, Illic, ou Illuc, ou Illic.

Radamy: Debaixo, Para baixo, ou Dentro. Inferius, ou Intus.

Saibamy: Em parte baixa, como sobrado, ou atras do outeiro. Infernè.

Sambyye: Na verdade. Revera.

Sinckie: As escuras. In tenebris.

Tudenhè: Nos tempos passados, Dantes. Olim.

Udjinghi? Quando?

Wipokie: De revèz. Obliquè.

Woibiho: Sómente. Tantùm.

Woromy: De trás das costas. A tergo.

Anotação primeira. Alguns Averbios de tempo, & lugar pedem ás vezes a Preposição Mò: ut, Mo yemy, Em cima: Mo cayade,

yade, Alta noite.

Anotação segunda. As vezes os Adverbios servem de verbos : ut , Sode ewatçã bo epã , Que fizeste para ser espancado?

§ II.

De algumas Particulas , que se usão na Língua.

HA nesta Língua humas Particulas , que sós per si não significão , mas juntas aos verbos , & nomes , ou estendem o significado dos mesmos verbos ; & nomes , ou lhes ajuntão alguma força , & elegância ; & por isso se pôdem chamar quasi adverbios , porque se chegão muito à definição dos Adverbios : & por esta razão tem em seu lugar aquiente os Adverbios , & são as seguintes.

A, posto no fim dos verbos , & nomes , significante : ut , Wanherecã , fazenda da gente ; Icotoa , a gente furta. Advirto , que todas estas Particulas sempre se compoem com os mesmos nomes , & verbos no fim.

Bæ. Esta Particula serve de elegancia no fim dos verbos no Indicativo , em particular se forem Negativos : ut , Býdirò hiwibædi , Logo hei de ir : Tekiëbæ , Não veyo.

Bò, no fim do verbo, significa Dê todo, sem exceção: ut, Pedabò, Quebrarse tudo em pedaços, sem ficar nada inteiro: Inhabò, Morrer todos sem ficar hum vivo.

Chi, serve de elegancia aos verbos, & nomes de fallar, gritar, perguntar: ut, So-dechi, que diz? Que novas? Morochi fime: Assim diz.

Cù, no fim dos nomes adjectivos, denota propriedade: ut, Banarecù, medroso; Kydicù, ferrugento.

De, sem accentto, se usa às vezes por elegancia no fim dos verbos, em particular com os verbos de Estar, Jazer, &c. ut, Pide, Está ahi; Bade, Estaõ ahi. Tambem faz os nomes verbos: ut, Bucúde, He alvo. Tambem denota grandeza, ou distancia: ut, Nerúde, grã. e montaõ; Buhède, luz de longe.

Dè, com accentto, he nota de pergunta: ut, Sudzadè eri, De quem he esta faca? Tambem significa dito alheyo, & he o mesmo que Diz, ou Dizem: ut Wandýdè, Diz que não ha.

Dò, posto com os verbos, significa acabamento: ut, Nhudoeri, Acabou de comer tudo: Nhadoeri, Morreo de todo.

Hý, se usa muito nas repostas, posto no fim

fim da palavra, quando se responde com huma palavra só: ut, Dzucáhÿ.

Niò, Esta dicção posta depois do verbo denota, que a acção significada pelo verbo já estava feita: ut, Bÿlaniò, Já estava quebrado: Dahiniò, Já estava ahi.

Ri, se ajunta às vezes por elegancia às perguntas: ut, Soderi licotò, Porque furtou? Tambem significa fazer em outra parte a acção significada pelo verbo: ut, Wiri, Ir para outra parte: Neri, olhar para outra parte.

Rò, tambem he particula de elegancia: ut, Bo hiwirò, Querome ir: Soderò, Porque?

Ru, denota habito, costume: ut, Cotirù, Ladrão que costuma furta: Aranércrù, vergonhoso.

Te, nota de plural com os nomes de parentesco, & gente: ut, Ippotè, os Irmãos mais velhos. Tidzité, as mulheres.

Tò, he particula, que faz o verbo frequentativo: ut, Metò, fallar muitas vezes: Crikietò, pedir muitas vezes.

Wò, he particula, que entreposta na oração denota enfadamento de quem falla: ut, Sodewò, que modo he este? Yacàwocã, Sou por ventura hum cachorro?

Outras particulas ha , que tambem per si sós não significão , & com os verbos, & nomes tem sua significação , mas pertencem a outras partes da Oração , & já se fallou dellas ou nos Pronomes, & Possessivos , ou nos Nomes Adjectivos , ou nos verbos , ou nos Participios , ou nas Preposições , conforme se reduzem a cada qual dellas.

C A P I T U L O V I I .

Da Interjeição.

Sobre esta parte da Oração não ha que dizer, senão apontalas por ordem, pois não se usão muito na Oração senão sós; & algumas que tem lugar na Oração, se poem no principio della.

Agã, Aganori: Ay, voz da mulher. Lat. Heu dolentis.

Amù : Tiray là, voz tambem de mulher. Lat. Apage, execrantis, aut rejicientis cum fastidio.

Ari: Arrelà, voz do homem. Lat. Apage, ut supra.

Bò: O. Lat. O, exclamantis.

Cuhè: Oh. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Hè: Ay. Lat. Ah, Heu, ingemiscantis.

Hohò: Oh, voz da mulher, Lat. Papè, Vah, admirantis.

Homórò: Ay. Lat. Heu, miserentis.

Yà: Ea. Lat. Age, Agedum, sollicitantis.

Yahè: Hay. Lat. Hei, voz do homem, dolentis.

Yuh, Yuhyà, Yuhyàretè: Huy. Lat. Hui, admirantis, aut rejicientis cum tædio; ou de quem festeja graças, & ditos.

Mehi: Ora sùs. Lat. Agè, Agedum, clamantis. Esta Interjeição se compoem sempre com o verbo: ut, Brocàmehi, Ora sùs vem depressa.

Nenè, ou Enè Enè: diz o q̃ cae na coufa.

Ramý: Ay. Lat. Heu, aut Væ, da mulher miserentis. He o mesmo que dizer, Coitado.

Sodewò, Hcus; Que modo he este? Lat. Hui, respondentis cum molestia.

CAPITULO VIII.

Da Conjunção.

AS Conjunções Copulativas nesta lingua são, Bæ : E : Lat. Que ; & se compõem no fim do nome , ou verbo , como no Latim, Que : ut , Mýbæ bodzò , mýbæ tasi , &c. Levou o machado , & eixada.

Dehé , ou No dehé , ou per syncopem No de : E , Tambem : he o mesmo que Et , Quoque. Esta se põem sempre no fim do membro , & sentença : ut , Wi cri Paulo no dehé , Foy tambem Paulo. A's vezes se divide o No , do Dehé , assim : Siwi nõ Paulo dehé.

Mori , mori : Huns , & outros. Lat. Cum , tũm.

Conjunção Disjunctiva he Bohò : Ou. Lat. Vel. Esta Conjunção se repete duas vezes depois de cada huma das dicções que divide : ut , Eræ bohò , tidzi bohò , ou macho , ou femca.

As Conjunções causaes são, Nò: Porque. Lat. Quia, Quoniam.

Bò: Para que, ou Para que não. Lat. Ut, vel Ne.

Nori: Porque. Lat. Quoniam.

As Adversativas são, Ibònd: Comtudo. Lat. Tamen, Nihilominus.

Nerù: Mas. Lat. Sed. Esta Conjunção sempre se põem no fim da Oração.

Proh: Ainda que. Lat. Quamvis. Esta conjunção sempre pede na sentença que se lhe segue, outra Conjunção, Nerù, ou Ibònd. Ut, Pà proh, hictcã bo hikendete, ibònd hikendekie, ou hikendekie nerù: Ainda que me matem, não hey de dizer nada.

Conjunção Collectiva, ou Illativa he Inarò: Porisso. Lat. Quapropter, Ideò.

Estas Conjunções se dividem, como as Latinas, em Prepositivas, & Subjunctivas. As Prepositivas são as q se põem adiante na Oração, & são Mori, mori, Nò, Bò, Nori, Ibònd, Inarò. As Subjunctivas são as que se põem depois de algum nome, ou verbo, ou depois de toda a Oração; & são Dehé, Bx, Bohò, Nerù, Proh.

C A P I T U L O IX.

Da Syntaxe de todas as Partes da Oraçaõ entre si.

DE ordinario nesta lingua precede o verbo ao Nominativo.

Exceiçaõ primeira. Tira-se, quando o verbo tem por Nominativo o mesmo artigo do Pronome consigo; porque neste caso já o artigo, que he o Nominativo, precede ao verbo: ut, Dzucà, Eu amo.

Exceiçaõ segunda. Tira-se, quando na Oraçaõ ha algum daquelles Adverbios, que precedem a toda a Oraçaõ, ou se devem pôr logo depois da primeira palavra, que de ordinario he o verbo; porque então precede o Adverbio: ut, Morè sitè hirendè, Logo vemo meu amigo.

Exceiçaõ terceira. Tira-se, quando a

ora-

oração he de pergunta ; porque então nos verbos Neutros precede o Nominativo: ut , Adjè icotò , Quem furtou? O mesmo he no Participio : Adjè diwiri , Quem foy ? Se o verbo for passivo , nas perguntas precede o ablativo do Agente com a preposição Nò : ut , Inhadè sipà , De quem foy morto ? E a mesma ordem se guarda na resposta : Hinhà sipà , Eu fuy que o matey , ou, De mim foy morto. O mesmo se hade dizer , se a pergunta for sobre a causa , instrumento , ou materia da acção ; porque então precede o dito caso com a Preposição Dò : ut , Idiodè sipà , com que instrumento foy morto?

Havendo adjectivo , que concorda com o Substantivo , logo se poem depois do Substantivo: ut , Dicri udzà yachi : Deo-se a faca grande.

Tira-se desta regra , quando o Adjectivo faz as vezes do verbo , Ser ; porque então precede o Adjectivo ao seu Substantivo: ut , Yanè udzà , A faca està affiada.

Depois do verbo , & do nominativo se poem o caso proprio do verbo ,

&

& depois os outros casos, que houver na Oraçam com as Preposicoens necessarias. Advertindo, que nos verbos Neutros o caso proprio he o que corresponde ao nosso accusativo, se for Neutro activo; ou aquelle caso, que na nossa lingua se poem em primeiro lugar depois do verbo, se for puro Neutro: ut, Icotò gorà do tayù hidiohò, O negro me furtou o dinheiro a mim: Irè hidiohò mò sudzà, Agasta-se comigo sobre a sua face. E no verbo Passivo o caso proprio que precede aos outros casos, he o ablativo do agente com a Preposicao Nò: ut, Pereerì wòrobÿ no, Warè hiai, Forão-me contadas humas novas pelo Padre a mim.

Os Adverbios se ham de collocar conforme se explicou na Syntaxe delles: os da primeira Classe, no principio; os da segunda, compostos com os verbos no fim; os da terceira, depois de alguma palavra; os da quarta, no meyo da Oraçam, ou aonde quizerem, & o uso ensinarovimst

O Modo Indicativo de ordinario precede aos mais Modos; excepto os verbos de movimento, que algumas ve-

zes sendo no Indicativo se poem atrás dos Gerundios : ut , Do pã adjè iwò , Foy a matar caça. Do inatè fitè , Ve-ya a trabalhar.

Ajuntando-se dous verbos cõ, Que, no meyo, ou sem elle, sendo o segundo Infinito na nossa lingua, tambem, nesta lingua, o segundo verbo se manda ao Infinito, & serve como de Nome infinitivo, & segue as mesmas regras dos Nomes. Assim que pôde servir de Nominativo, & então se poem depois do verbo : ut , Netçò siwi hinha , Eu scy que foy ; ou , A sua ida foy sabida de mim. E pôde servir em outro caso com a Preposição, que o verbo antecedente pede : ut Nhicræ do hiwi , Tenho vontade de ir. Advirto, que o verbo posto assim no Infinito, & feito nome infinitivo, pede ainda assim os seus casos proprios com as Preposições proprias, como se fora puro verbo : ut , Nhicræ Carai do icotò do hiwanherè, O branco quer furtar a minha fazenda.

O modo de collocar as outras Partes da Oração, como Participios, Preposições, Interjeições, & Conjunções

çoens , já se declarou nos propios Capitulos de cada huma dellas ; & o uso da mesma lingua serà a regra mais acertada de todas as outras regras desta Arte. *Usus te. plura docebit.*

F I N I S. L A U S D E O ;
& Deiparae semper Virgini.



RES
5779 P.

THE
LADY
OF THE
LAKES
BY
MRS. J. K. [unclear]









226

92-III-451

